Conservatório de Música da Jobra

PROJETO EDUCATIVO

Triénio 2026-2029

O documento que consagra a orientação educativa do Conservatório de Música da Jobra, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. (Cf. Alínea a), do Nº1, do Art.º 9º, do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua redação atual)



40 anos de sonhos realizados

Jobra Educação

Ficha Técnica

Título

Projeto Educativo do Conservatório de Música da Jobra

Editor

Conservatório de Música da Jobra

Rua do Barro Branco, s/n

Casaldima

3850-564 Branca

Albergaria-a-Velha

geral@jobra.pt

234 541 300

Autores

Diretor Pedagógico do Conservatório de Música da Jobra: prof. Hernâni Petiz

Coordenador Pedagógico da Música: prof. Luís Lima

Coordenador Pedagógico da Dança: prof. Renato Gomes

Coordenador Pedagógico de Teatro: profª. Cristina Vieira

Coordenador Pedagógico do Polo de Vouzela: prof. Diogo Tavares

Design Gráfico

Elsa Marques

Índice

Lista de Figuras 5
Lista de Tabelas 6
Lista de Gráficos 8
Lista de Siglas e Acrónimos 9
CMJ – Conservatório de Música de Jobra 9
INTRODUÇÃO 10
1. HISTORIAL 11
2. MISSÃO, VISÃO, VALORES, EMPENHO E DEDICAÇÃO, TRANSPARÊNCIA, CRIATIVIDADE, AMBIÇÃO E PAIXÃO 14
2.1. Missão 14
2.2. Visão 14
2.3. Valores 14
2.4. Empenho e Dedicação 14
2.5. Transparência 14
2.6. Criatividade 15
2.7. Ambição 15
2.8. Paixão 15
3. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO 16
3.1. Caracterização Socioeconómica Concelho de Albergaria-a-Velha 17
3.1.1. Principais Equipamentos Culturais de Albergaria-a-Velha 22
3.2. Caracterização Socioeconómica do Concelho de Oliveira de Azeméis 26
3.2.1. Principais Equipamentos Culturais de Oliveira de Azeméis 29
3.3. Caracterização Socioeconómica do Concelho de Sever do Vouga (Extensão do CMJ) 32
3.3.1. Principais Equipamentos Culturais em Sever do Vouga 36
3.4. Caracterização Socioeconómica Concelho de Vouzela 38
3.4.1. Principais Equipamentos Culturais em Vouzela 41
3.5. Caracterização Socioeconómica do Concelho de São Pedro do Sul 44
3.6. Caracterização Socioeconómica do Concelho de Oliveira de Frades 49
3.7. Principais Equipamentos Culturais da Região de Aveiro 54
3.8. Indicadores nacionais da cultura 54
3.8.1. Dados Estatísticos da Cultura da Região de Aveiro e nos Municípios de Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga e Vouzela 55
4. ESPAÇOS FÍSICOS 58

Centro Cultural da Branca | Apartado 2 | 3854-908 Branca
T. 234 541 300 (Chamada para a rede fixa nacional) | comunicacao@jobra.pt | **www.jobra.pt**

4.1. Conservatório de Música da Jobra (Sede) 58
4.2. Conservatório de Música da Jobra – Polo de Vouzela 59
5. ESPAÇOS FÍSICOS 60
5.1. População Docente 60
5.2. Pessoal Não Docente 61
5.3. População Discente 62
6. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR 64
7. OFERTA FORMATIVA 65
7.1. CURSOS DE INICIAÇÃO 65
7.2. CURSO BÁSICO DE MÚSICA 65
7.3. CURSO BÁSICO DE DANÇA 66
7.4. CURSO BÁSICO DE TEATRO 67
8. MODELO PEDAGÓGICO 69
9. CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS 72
10. PERFIL DO ALUNO CMJ 73
11. DOCENTES 74
12. SERVIÇOS 75
13. REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS 76
14. OBJETIVOS E METAS 78
14.1. OBJETIVO 1 - Manter o sucesso escolar 78
14.1.1. Manter a Taxa de Aproveitamento 78
14.1.2. Aumentar a nota média 78
14.1.3. Continuar sem alunos desfasados no 2º semestre 78
14.1.4. Aumentar o número de prémios e distinções externas, nomeadamente no Polo de Vouzela 78
14.1.5. Manter, em média, 2 prémios de mérito por turma atribuídos aos alunos 79
14.2. OBJETIVO 2 - Aproximar a avaliação externa à interna 79
14.2.1. Diminuir o desvio médio entre a avaliação interna e externa (Provas Globais) 79
14.3. OBJETIVO 3 – Aumentar a progressão dos alunos nos diferentes ciclos de formação 79
14.3.1. Aumentar a taxa de alunos que continuem os estudos do 4º Ano para o 1º Grau 79
14.3.2. Aumentar a taxa de alunos que continuem os estudos do 2º para o 3º Grau . 79
14.3.3. Manter a percentagem de alunos que transitam do CMJ para a Art'J 80
14.4. OBJETIVO 4 – Diminuir a taxa de absentismo dos alunos 80
14.4.1. Diminuir o número de faltas injustificadas 80
14.4.2. Baixar a taxa de absentismo 80

Centro Cultural da Branca | Apartado 2 | 3854-908 Branca
T. 234 541 300 (Chamada para a rede fixa nacional) | comunicacao@jobra.pt | **www.jobra.pt**

14.5. OBJETIVO 5 – Aumentar o número de alunos 80
14.5.1. Aumentar o número de alunos ativos 80
14.5.2. Diminuir o número de anulações/desistências 81
14.6. OBJETIVO 6 – Manter a taxa de aproveitamento dos alunos com NSE 81
14.6.1. Taxa de aproveitamento de alunos com NSE (Novo) 81
14.6.2. Identificação dos alunos com NSE 81
14.7. OBJETIVO 7 – Assegurar a execução de atividades abertas à comunidade 81
14.7.1. Manter o número de atividades 81
15. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO 82
16. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO 85
17. CONCLUSÃO 86
ANEXOS 87
Planos de Formação 87
Relatórios de Avaliação Anual do Projeto Educativo 2020-2023 87

Lista de Figuras

Figura 1: Concelho de Albergaria-a-Velha 17
Figura 2: Centro Cultural da Branca. 22
Figura 3: Junta de Freguesia da Branca 22
Figura 4: Cineteatro Alba. 23
Figura 5: Centro Cultural São João de Loure. 23
Figura 6: Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha. 24
Figura 7: Arquivo Municipal de Albergaria-a-Velha 24
Figura 8: Casa Municipal da Juventude. 25
Figura 9: Mapa de Oliveira de Azeméis. 26
Figura 10: Casa – Museu Ferreira de Castro 29
Figura 11: Arquivo Municipal de Oliveira de Azeméis 29
Figura 12: Centro Lúdico de Oliveira de Azeméis 30
Figura 13: Biblioteca Municipal Ferreira de Castro. 30
Figura 14: Teatro Municipal de Oliveira de Azeméis 31
Figura 15: Mapa de Oliveira de Azeméis 32
Figura 16: CAE Sever do Vouga 36
Figura 17: Biblioteca Municipal de Sever do Vouga 37
Figura 18: Museu Municipal de Sever do Vouga 37
Figura 19: Concelho de Vouzela. 38
Figura 20: Museu Municipal de Vouzela. 42
Figura 21: Biblioteca Municipal de Vouzela. 42
Figura 22: Cineteatro de Vouzela. 42
Figura 23: Casa da Cultura de Carvalhal de Vermilhas 43
Figura 24: Mapa de São Pedro do Sul 44
Figura 25: Mapa de Oliveira de Frades 49

Centro Cultural da Branca | Apartado 2 | 3854-908 Branca
T. 234 541 300 (Chamada para a rede fixa nacional) | comunicacao@jobra.pt | **www.jobra.pt**

Lista de Tabelas

Tabela 1 – População residente no concelho de Albergaria-a-Velha por grandes grupos etários. 17
Tabela 2: Evolução dos Nados-vivos de mães residentes no concelho de Albergaria-a-Velha.. 18
Tabela 3: Evolução da percentagem da população empregada nos diferentes setores (com 15 ou mais anos) no concelho de Albergaria-a-Velha, nos últimos 3 censos. 19
Tabela 4: Comparação de alguns indicadores entre os censos de 2011 e 2021 no concelho de Albergaria-a-Velha 20
Tabela 5: Comparação de alguns indicadores entre os censos de 2011 e 2021 na freguesia da Branca..... 20
Tabela 6: População real por freguesia em 2011 é projetada até 2040..... 21
Tabela 7 – População residente no concelho de Sever do Vouga por grandes grupos etários.. 33
Tabela 8: Evolução dos Nados-vivos de mães residentes no concelho de Sever do Vouga..... 34
Tabela 9: Evolução da percentagem da população empregada nos diferentes setores (com 15 ou mais anos) no concelho de Sever do Vouga, nos últimos 3 censos. 35
Tabela 10: Comparação de alguns indicadores entre os censos de 2011 e 2021 no concelho de Sever do Vouga 35
Tabela 11: População residente no concelho de Vouzela por grandes grupos etários..... 38
Tabela 12: Evolução dos Nados-vivos de mães residentes no concelho de Vouzela. 39
Tabela 13: Evolução da percentagem da população empregada nos diferentes setores (com 15 ou mais anos) no concelho de Vouzela, nos últimos 3 censos. 40
Tabela 14: Comparação de alguns indicadores entre os censos de 2011 e 2021 no concelho de Vouzela..... 41
Tabela 15: População residente no concelho de São Pedro do Sul por grandes grupos etários. 45
Tabela 16: Evolução dos Nados-vivos de mães residentes no concelho de São Pedro do Sul... 46
Tabela 17: Evolução da percentagem da população empregada nos diferentes setores (com 15 ou mais anos) no concelho de São Pedro do Sul, nos últimos 3 censos. 47
Tabela 18: Comparação de alguns indicadores entre os censos de 2011 e 2021 no concelho de São Pedro do Sul. 47
Tabela 19: População residente no concelho de Oliveira de Frades por grandes grupos etários. 50
Tabela 20: Evolução dos Nados-vivos de mães residentes no concelho de Oliveira de Frades. 51

Centro Cultural da Branca | Apartado 2 | 3854-908 Branca
T. 234 541 300 (Chamada para a rede fixa nacional) | comunicacao@jobra.pt | **www.jobra.pt**

Tabela 21: Evolução da percentagem da população empregada nos diferentes setores (com 15 ou mais anos) no concelho de Oliveira de Frades, nos últimos 3 censos. 52
Tabela 22: Comparação de alguns indicadores entre os censos de 2011 e 2021 no concelho de Oliveira de Frades..... 52
Tabela 23: Indicadores da cultura e desporto em Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga e Vouzela, 2019 e 2020 55
Tabela 24: Indicadores da cultura e desporto em Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga, 2019 e 2020 (continuação) 56
Tabela 25: Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por município, 2020..... 56
Tabela 26: Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por município, 2020 (continuação) 57
Tabela 27: Distribuição da população docente por locais de ensino 60
Tabela 28: Distribuição da população docente por faixas etárias 61
Tabela 29: Distribuição do pessoal não docente equipas 62
Tabela 30: Evolução do nº de matrículas nos últimos 5 anos (de 2018/19 a 2022/23), associados ao Contrato de Patrocínio do CMJ. 62
Tabela 31: Contrato de Patrocínios vigentes no CMJ e no CMJ-VZL. 63

Centro Cultural da Branca | Apartado 2 | 3854-908 Branca
T. 234 541 300 (Chamada para a rede fixa nacional) | comunicacao@jobra.pt | **www.jobra.pt**

Lista de Gráficos

Gráfico 1: População residente no concelho de Albergaria-a-Velha por grandes grupos etários 18
Gráfico 2: Evolução dos Nados-vivos de mães residentes no concelho de Albergaria-a-Velha entre 2012 e 2015. 19
Gráfico 3: Evolução da percentagem da população empregada nos diferentes setores (com 15 ou mais anos) no concelho de Albergaria-a-Velha, nos últimos 3 censos. 19
Gráfico 4: População residente no concelho de Sever do Vouga por grandes grupos etários... 33
Gráfico 5: Evolução dos Nados-vivos de mães residentes no concelho de Sever do Vouga entre 2012 e 2015. 34
Gráfico 6: Evolução da percentagem da população empregada nos diferentes setores (com 15 ou mais anos) no concelho de Sever do Vouga, nos últimos 3 censos. 35
Gráfico 7: População residente no concelho de Vouzela por grandes grupos etários 39
Gráfico 8: Evolução dos Nados-vivos de mães residentes no concelho de Vouzela entre 2012 e 2015. 40
Gráfico 9: Evolução da percentagem da população empregada nos diferentes setores (com 15 ou mais anos) no concelho de Vouzela, nos últimos 3 censos. 40
Gráfico 10: População residente no concelho de São Pedro do Sul por grandes grupos etários 45
Gráfico 11: Evolução dos Nados-vivos de mães residentes no concelho de São Pedro do Sul entre 2012 e 2015. 46
Gráfico 12: Evolução da percentagem da população empregada nos diferentes setores (com 15 ou mais anos) no concelho de São Pedro do Sul, nos últimos 3 censos. 47
Gráfico 13: População residente no concelho de Oliveira de Frades por grandes grupos etários 50
Gráfico 14: Evolução dos Nados-vivos de mães residentes no concelho de Oliveira de Frades entre 2012 e 2015. 51
Gráfico 15: Evolução da percentagem da população empregada nos diferentes setores (com 15 ou mais anos) no concelho de Oliveira de Frades, nos últimos 3 censos. 52

Centro Cultural da Branca | Apartado 2 | 3854-908 Branca
T. 234 541 300 (Chamada para a rede fixa nacional) | comunicacao@jobra.pt | **www.jobra.pt**

Lista de Siglas e Acrónimos

CMJ – Conservatório de Música de Jobra

Made in J – Academia de Artes da Jobra

Art'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra

ADJ – Academia de Desporto da Jobra

DR – Diário da República

CMJ-VZL – Conservatório Música da Jobra – Polo Vouzela

INE – Instituto Nacional de Estatística

GEPAC – Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais

CAE – Cursos Artísticos Especializados

PE – Projeto Educativo

CIM – Curso de Iniciação à Música

CID – Curso de Iniciação à Dança

CBT – Curso Básico de Teatro

CBM – Curso Básico de Música

CBM-VZL – Curso Básico d Música Polo de Vouzela

CBD – Curso Básico de Dança

Centro Cultural da Branca | Apartado 2 | 3854-908 Branca
T. 234 541 300 (Chamada para a rede fixa nacional) | comunicacao@jobra.pt | **www.jobra.pt**

INTRODUÇÃO

O Conservatório de Música da Jobra (CMJ) é, pela sua história, especificidade da oferta formativa e resultados alcançados, um caso único em Portugal. Congrega, no mesmo espaço educativo três áreas performativas: Música, Dança e Teatro distribuído por ofertas do: Ensino Artístico Especializado nomeadamente Curso de Iniciação à Música, à Dança e ao Teatro e Cursos Básicos de Música, Dança e Teatro em regime articulado.

O projeto educativo do CMJ para o triénio 2026-2029 foi construído a partir de uma base participada, tendo como corpo o planeamento estratégico da escola. É um documento orientador, onde constam, entre outros, a sua missão, visão e valores, bem como os objetivos estratégicos e as bases do modelo pedagógico da escola. É um documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégicas segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa, conforme previsto no Decreto-Lei n.º75/2008, artigo 9º, ponto 1, com as alterações produzidas pelo Decreto-Lei 137/2012, artigo 6º ponto 1, alínea a).

O projeto educativo é um documento fundamental que cumpre a função de "instrumento aglutinador e orientador da ação educativa que esclarece as finalidades e funções da escola, assumindo-se como o rosto visível da especificidade e autonomia da organização escolar", conforme definição constante no despacho n.º 113/93, de 23 de junho.

Deve ser entendido como alicerce de um conjunto de documentos imprescindíveis ao bom funcionamento da escola, como o Calendário Escolar, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e o Relatório de atividades, com vista à concretização das grandes finalidades do ensino expressas nos princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa e o disposto no decreto-lei n.º152/2013, de 4 de novembro, Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior, bem como na demais legislação aplicável.

1. HISTORIAL

O Conservatório de Música da Jobra (CMJ) é uma das quatro escolas[1] inseridas na JOBRA Educação denominação atribuída a uma das secções da JOBRA – Associação de Jovens da Branca, Instituição de Utilidade Pública (Declaração 242/98, 2.ª Série, publicada no DR n.º 174, de 30 de julho de 1998), sem fins lucrativos.

O CMJ foi fundado a 3 de outubro de 1986 por Filipe Marques, como Escola Particular de Ensino Livre, tendo como missão a sensibilização para a música através da prática de um instrumento, assim como a divulgação e o desenvolvimento do ensino artístico, da cultura e recreio de toda a população, em especial dos jovens.

A 3 de agosto de 1994, o CMJ foi reconhecido como Escola de Ensino Oficial Artístico, podendo ministrar os cursos básicos de Piano e Viola Dedilhada. No ano seguinte, foram introduzidos os cursos de Flauta Transversal, Clarinete e, posteriormente, os cursos de Violino, Saxofone, Flauta de Bisel, Trompete e Percussão. Em 20 de julho de 1999 recebeu autorização definitiva de funcionamento pela Direção Regional de Educação do Centro (DREC). No ano letivo 2006/2007, o Conservatório abriu o curso básico oficial da Dança, reconhecido pela DREC, sendo a única escola a ministrar este curso no distrito de Aveiro.

Em 20/07/1999 foi concedida autorização definitiva de funcionamento para ministrar, a partir do ano escolar 1999/2000, em regime de planos e programas oficiais no Curso Básico de Música, os instrumentos Guitarra, Piano, Flauta Transversal, Violino, Clarinete, Trompete, Saxofone e Flauta de Bisel.

Em 12/07/2001 foi concedida autorização definitiva de funcionamento para ministrar, a partir do ano escolar 2001/2002, em regime de planos e programas oficiais no Curso Básico de Música, o instrumento Percussão; no Curso Complementar de Música, os instrumentos Piano, Viola Dedilhada, Canto e Formação Musical

Em 20/09/2002 foi concedida autorização definitiva de funcionamento para ministrar, a partir do ano escolar 2002/2003, em regime de planos e programas oficiais no Curso Básico de Música, os instrumentos Órgão e Violoncelo.

[1] Contempla ainda a Art'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra, a Made in J – Academia de Artes da Jobra e a ADJ – Academia de Desporto da Jobra.

Em 09/02/2004 foi concedido o Paralelismo Pedagógico (Diário da República – II Série, Nº264 de 10 de novembro de 2004) no Curso Básico de Música, nos instrumentos Percussão e Violino.

Em 05/08/2005 foi concedida autorização definitiva de funcionamento para ministrar em regime de planos e programas oficiais, o Curso de Iniciação à Dança e o Curso Básico de Dança.

Em 30/06/2006 foi concedida autorização definitiva de funcionamento para ministrar, a partir do ano escolar 2006/2007, em regime de planos e programas oficiais no Curso Básico de Música, os instrumentos Fagote, Oboé, Trombone, Trompa e Tuba.

Em 26/07/2007 foi concedida autorização definitiva de funcionamento para ministrar, a partir do ano escolar 2007/2008, em regime de planos e programas oficiais no Curso Básico de Música o instrumento Violeta; no Curso Complementar de Música, os instrumentos Violino, Violeta, Percussão e Flauta de Bisel.

Em 18/09/2007 foi concedida autorização definitiva de funcionamento para ministrar, a partir do ano escolar 2007/2008, em regime de planos e programas oficiais no Curso Complementar de Música o instrumento Trompete.

Em 02/10/2007 foi concedida autorização definitiva de funcionamento para ministrar, a partir do ano escolar 2007/2008, em regime de planos e programas oficiais no Curso Complementar de Música o instrumento Clarinete.

Em 04/11/2008 foi concedida autorização definitiva de funcionamento para ministrar, a partir do ano escolar 2008/2009, em regime de planos e programas oficiais no Curso Básico de Música os instrumentos Acordeão, Contrabaixo e Guitarra Portuguesa; no Curso Complementar de Música, os instrumentos Acordeão, Contrabaixo, Guitarra Portuguesa, Fagote, Flauta Transversal, Oboé, Órgão, Saxofone, Trombone, Trompa, Tuba e Violoncelo.

Em 03/06/2009 foi concedida autorização definitiva de funcionamento para ministrar, a partir do ano escolar 2009/2010, em regime de planos e programas oficiais, o Curso Básico de Dança.

Em 12/06/2009 foi concedida autorização definitiva de funcionamento para ministrar em regime de planos e programas oficiais no Curso Básico de Música o instrumento Harpa; no Curso Complementar de Música os instrumentos Fagote e Flauta de Bisel.

Em 07/12/2012 foi concedido autonomia pedagógica por tempo indeterminado aos Cursos Básicos e Iniciação à Dança.

Em 14/07/2017 foi concedida a alteração da lotação ao "Conservatório de Música da Jobra" para ministrar: Iniciações de Dança e de Música; Curso de Nível Básico de Dança e de Música; Cursos de Nível Secundário de Dança, de Canto e de Música – Formação Musical; Composição e Instrumentos.

Em 05/08/2020 foi concedida autorização definitiva de funcionamento, para o estabelecimento de ensino particular – Conservatório de Música da Jobra – Polo de Vouzela, para ministrar Iniciações de Música e de Dança e Cursos de nível básico do ensino artístico especializado, em regime de planos e programa oficiais, nomeadamente: Iniciações e Curso Básico de Dança; Iniciações e Cursos Básicos de Música de: Acordeão, Clarinete, Contrabaixo, Fagote, Flauta Transversal, Flauta de Bisel, Guitarra/Viola Dedilhada, Guitarra Portuguesa, Oboé, Percussão, Piano, Saxofone, Trombone, Trompa, Trompete, Tuba, Violeta, Violino e Violoncelo.

Em 14 de junho de 2022, foi a primeira autorização provisória de funcionamento para o Curso Básico de Teatro para os 2º e 3º ciclos de ensino básico.

Em 14 de junho de 2022, foi concedida autorização definitiva de funcionamento, para o Polo de Vouzela, para o Curso Básico de Teatro para os 2º e 3º ciclos do ensino básico.

Em 06 de junho de 2023, foi concedida autorização definitiva de funcionamento para o Curso Básico de Teatro para os 2º e 3º ciclos do ensino básico.

2. MISSÃO, VISÃO, VALORES, EMPENHO E DEDICAÇÃO, TRANSPARÊNCIA, CRIATIVIDADE, AMBIÇÃO E PAIXÃO

2.1. Missão

O CMJ, Escola do Ensino Artístico Especializado, tem como missão qualificar e sensibilizar pessoas nas artes do espetáculo num ambiente eclético, formal, criativo e de prática intensiva.

2.2. Visão

Ser o modelo de referência no ensino das artes performativas na Europa.

2.3. Valores

Rigor e Competência

Cumprir. Executar com zelo. Privilegiar a organização escolar desempenhando da melhor forma cada atribuição como aluno, docente ou não docente. Desenvolver capacidades e conhecimentos. Ser abrangente e minucioso na sua área de estudo e em todas as matérias ligadas à escola. Ser apto a fazer, a experimentar e a usar de autonomia com responsabilidade.

2.4. Empenho e Dedicação

O compromisso com a escola e com as artes performativas. O interesse pelo estudo, pelo trabalho e pela comunidade. Espírito de generosidade e de entrega às mais diversas atividades, contribuindo para o reforço do espírito de grupo e para o cumprimento, com sucesso, dos desafios.

2.5. Transparência

A circulação da informação sem reservas. O compromisso da verdade e o conceito de escola como porta aberta à comunidade e ao público. O acesso livre a todas as potencialidades

do espaço escolar e dos seus serviços. A partilha de todas as questões relacionadas com a escola, fomentando o envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa.

2.6. Criatividade

Enquanto ato de criação e de inovação. A criatividade artística, mas também a criatividade pedagógica e institucional. A busca pela originalidade e pelo desenvolvimento pessoal e social. A criatividade enquanto processo chave na construção do conhecimento nas artes performativas.

2.7. Ambição

A superação. A resiliência na conquista dos objetivos. As expetativas ousadas e a construção da vontade de ir mais além. O poder ser e fazer cada vez melhor. A ambição pessoal, institucional e de carácter humanista. Reforço da aspiração de construção de uma sociedade que atente aos direitos humanos, à cultura, à responsabilidade e ao envolvimento.

2.8. Paixão

Intensidade e predileção pelas artes performativas, pelo ensino artístico e pelo contexto escolar. A vivência livre e aberta das diversas experiências pedagógicas proporcionadas, o gosto pela aquisição do conhecimento e por uma forma de viver mais crítica, mais culta, mais participativa, experienciando uma cidadania ativa e empenhada.

3. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

O CMJ encontra-se sediado na Região Centro (zona do Baixo-Vouga), no Concelho de Albergaria-a-Velha, na freguesia da Branca.

O CMJ estabeleceu protocolos de articulação com os seguintes agrupamentos de 13 diferentes concelhos da região: ÁGUEDA: Instituto Duarte de Lemos e Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga; ALBERGARIA-A-VELHA: Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha, Agrupamento de Escolas da Branca e Colégio de Albergaria; ESTARREJA: Agrupamento de Escolas de Estarreja; MURTOSA: Agrupamento de Escolas da Murtosa; OLIVEIRA DE AZEMÉIS: Agrupamento de Escolas de Loureiro; Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro, Agrupamento de Escolas Soares Basto e Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva; OLIVEIRA DE FRADES: Agrupamento de Escolas de Oliveira de Frades; SÃO PEDRO DO SUL: Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul e Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa; SEVER DO VOUGA: Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga; OVAR: Agrupamento de Escolas de Ovar; VOUZELA: Agrupamento de Escolas de Vouzela e Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia;

No conselho de Sever do Vouga o CMJ dispõe de uma extensão da sede no Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, onde as instalações do mesmo são dentro da instituição anteriormente referida.

No concelho de Vouzela o CMJ dispõe de um polo formativo, designado Conservatório Música da Jobra – Polo Vouzela (CMJ-VZL), destinado ao ensino artístico especializado garantindo maior proximidade com os alunos desta área geográfica, articulando com 5 Agrupamentos: Agrupamento de Escolas de Vouzela, Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia, Agrupamentos de Escolas de São Pedro do Sul, Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa e Agrupamento de Escolas de Oliveira de Frades.

3.1. Caracterização Socioeconómica Concelho de Albergaria-a-Velha

O concelho de Albergaria-a-Velha pertence ao distrito de Aveiro, apresentando uma área geográfica de 159 Km2, sendo limitado pelos seguintes municípios: Aveiro, Águeda, Estarreja, Sever do Vouga, Murtosa e Oliveira de Azeméis. Está divido em 6 freguesias: Albergaria-a-Velha e Valmaior (29,32 Km2), Alquerubim (15,35 Km2), Angeja (21,24 Km2), Branca (30,29 Km2), Ribeira de Fráguas (26,72 Km2), São João de Loure e Frossos (18,8 Km2).

Figura 1: *Concelho de Albergaria-a-Velha*



Wikipédia. (12/12/2023). *Albergaria-a-Velha*. https://pt.wikipedia.org/wiki/Albergaria-a-Velha

Segundo os Censos de 2021 realizados pelo INE (Instituto Nacional de Estatística), residem neste concelho 24 840 habitantes, onde as freguesias de Albergaria-a-Velha e Valmaior e da Branca têm maior representatividade (11 058 e 5 427 habitantes, respetivamente), seguindo-se as freguesias de São João de Loure (2 753 habitantes), Alquerubim (2 233 habitantes), Angeja (1 875 habitantes) e Ribeira de Fráguas (1 494 habitantes) - segundo os censos 2021.

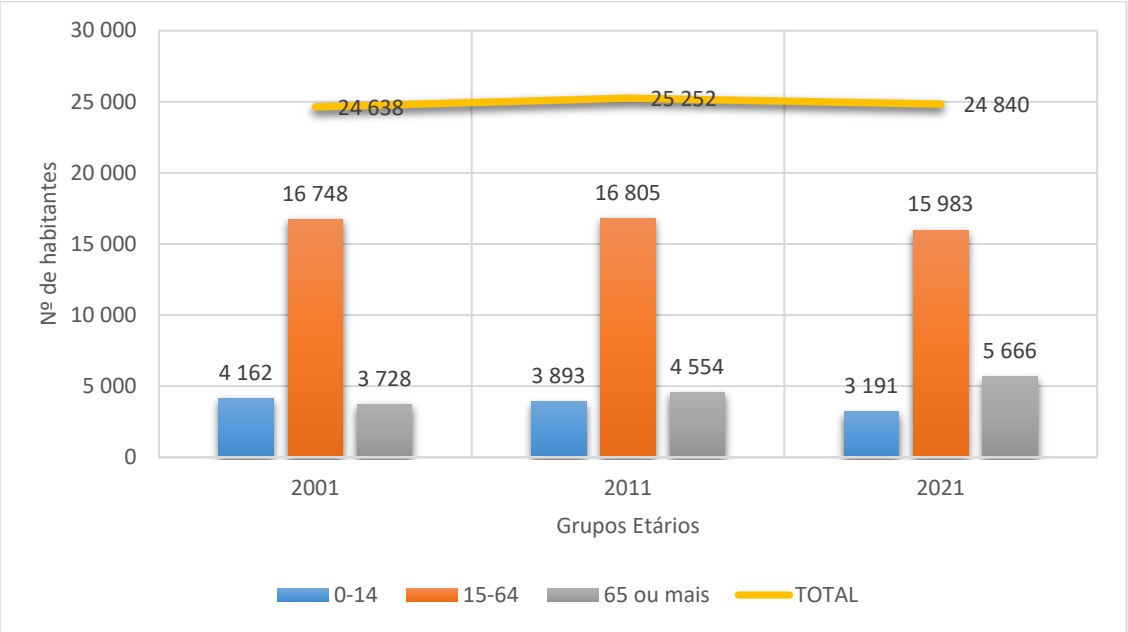
A evolução da população residente no concelho de Albergaria-a-Velha nos 3 últimos censos está expressa na seguinte tabela 1 e gráfico 1. A tendência, do grupo etário 0-14 anos (universo afeto ao Conservatório), é decrescente, sendo que em 2021 temos menos 702 habitantes em relação aos censos de 2011 (e menos 971 em relação aos censos de 2001).

Tabela 1 *– População residente no concelho de Albergaria-a-Velha por grandes grupos etários.*

Grupos Etários	2001	2011	2021	Perda em relação a 2011
0-14	4 162	3 893	3 191	-702
15-64	16 748	16 805	15 983	-822
65 ou mais	3 728	4 554	5 666	1 112
TOTAL	24 638	25 252	24 840	-412

FFMS. (2023). *Censos 2021 por concelho e regiões: evolução 1960-2021*. Lisboa: PORDATA. Disponível em dezembro, 04, 2023 em https://www.pordata.pt/censos/quadro-resumo-municipios-e-regioes/albergaria+a+velha-461

Gráfico 1: *População residente no concelho de Albergaria-a-Velha por grandes grupos etários*



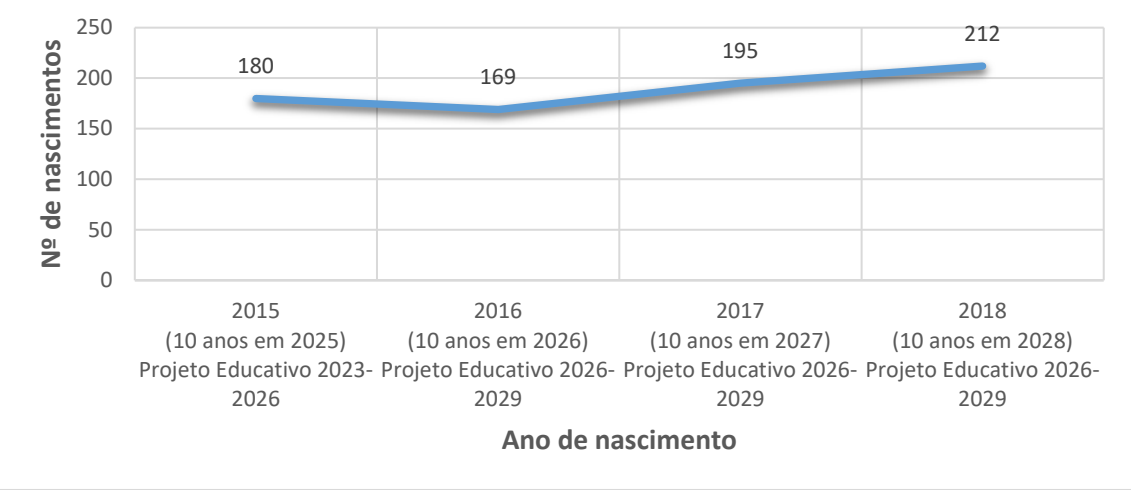
A evolução do número de Nados-Vivos de mães residentes no concelho de Albergaria-a-Velha entre 2015 e 2018 (alunos que irão ter 10 anos durante a vigência deste projeto), está patente na seguinte tabela 2 e gráfico 2. Tendo em conto o último ano do anterior projeto educativo, verificamos uma tendência crescente a partir de 2026/2027, depois de descer de 2025/26 para 2026/2027.

Tabela 2: *Evolução dos Nados-vivos de mães residentes no concelho de Albergaria-a-Velha.*

2015 (10 anos em 2025) Projeto Educativo 2023-2026	**Período do projeto educativo**		
	2016 (10 anos em 2026) Projeto Educativo 2026-2029	2017 (10 anos em 2027) Projeto Educativo 2026-2029	2018 (10 anos em 2028) Projeto Educativo 2026-2029
180	169	195	212

FFMS. (2026). *Nados-vivos de mães residentes em Portugal: total e por grupo etário da mãe: Onde nascem mais e menos bebés, por idade da mãe*. Lisboa: PORDATA. Disponível em dezembro, 04, 2026 em https://www.pordata.pt/municipios/nados+vivos+de+maes+residentes+em+portugal+total+e+por+grupo+etario+da+mae-104

Gráfico 2: *Evolução dos Nados-vivos de mães residentes no concelho de Albergaria-a-Velha entre 2015 e 2018.*



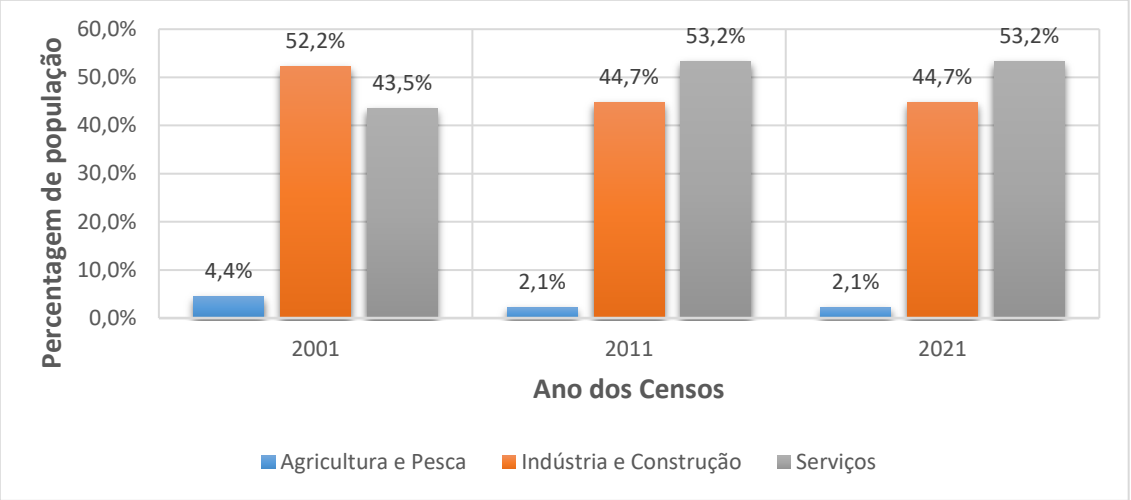
Em relação à empregabilidade, o concelho de Albergaria-a-Velha tem a seguinte distribuição (por percentagem) nos diferentes setores da economia (tabela 3 e gráfico 3). Denotamos um aumento no setor terciário e uma diminuição nos setores primário e secundário.

Tabela 3: *Evolução da percentagem da população empregada nos diferentes setores (com 15 ou mais anos) no concelho de Albergaria-a-Velha, nos últimos 3 censos.*

	2001	**2011**	**2021**
Agricultura e Pesca	4,4%	2,1%	2,1%
Indústria e Construção	52,5%	44,7%	44,7%
Serviços	43,5%	53,2%	53,2%

FFMS. (2023). *Censos 2021 por concelho e regiões: evolução 1960-2021*. Lisboa: PORDATA. Disponível em dezembro, 04, 2023 em https://www.pordata.pt/censos/quadro-resumo-municipios-e-regioes/albergaria+a+velha-461

Gráfico 3: *Evolução da percentagem da população empregada nos diferentes setores (com 15 ou mais anos) no concelho de Albergaria-a-Velha, nos últimos 3 censos.*



Outros indicadores importantes para o concelho de Albergaria-a-Velha são demonstrados na Tabela 4.

Tabela 4: *Comparação de alguns indicadores entre os censos de 2011 e 2021 no concelho de Albergaria-a-Velha*

	Censos 2011	Censos 2021	Variação
População residente	25 252	24 840	-412
Taxa de crescimento médio anual da população (%)	0,2	-0,2	-0,4
População de nacionalidade estrangeira (%)	2,1	3,0	+0,9
Nº de pessoa analfabetas	959	523	-436
População com o 4º ano de escolaridade (%)	29,0	24,7	-4,3
População com o 6º ano de escolaridade (%)	17,7	13,3	-4,4
População com o 9º ano de escolaridade (%)	19,9	19,2	-0,7
População com o 12º ano de escolaridade (%)	13,0	22,9	+9,9
População com o ensino superior (%)	9,5	13,8	+4,3

FFMS. (2023). *Censos 2021 por concelho e regiões: evolução 1960-2021*. Lisboa: PORDATA. Disponível em dezembro, 04, 2023 em https://www.pordata.pt/censos/quadro-resumo-municipios-e-regioes/albergaria+a+velha-461

Da leitura da tabela anterior, destaca-se, para além da diminuição da população residente, o aumento da população de nacionalidade estrangeira e o aumento da população com escolaridade mais avançada (secundário e universitário).

Em relação à freguesia da Branca, a tendência da população segue a trajetória do concelho, ou seja, descendente, tendo em conta os dois últimos censos.

Tabela 5: *Comparação de alguns indicadores entre os censos de 2011 e 2021 na freguesia da Branca*

	Censos 2011	**Censos 2021**	**Variação**
População residente	5 621	5 427	-194
Densidade populacional	185,6 hab/Km2	179,2 hab/Km2	6,4 hab/Km2
Percentagem da população concelhia	22,26%	21,85%	-0,41%

INE. (2023). *Recenseamento da população e habitação - Censos 2021(2022-11-23)*. Lisboa, Portugal: INE, Instituto Nacional de Estatística. Disponível em dezembro, 04, 2023 em https://tabulador.ine.pt/indicador/?id=0011609

De acordo com o estudo efetuado na Carta Educativa de Albergaria-a-Velha (2017, Universidade de Aveiro), para a projeção da população estudantil até 2040, esperam-se quebras do número de alunos para todos os ciclos de estudo, a médio/longo prazo.

Segundo Carta Educativa de Albergaria-a-Velha (2017, Universidade de Aveiro) a população real projetada até 2040 é a seguinte (tabela 6):

Tabela 6: *População real por freguesia em 2011 é projetada até 2040*

Freguesia	2011	2015	2020	2025	2030	2035	2040	Variação 2015-40	
								Abs	%
Branca	5 621	5 626	5 571	5 517	5 432	5 329	5 192	-434	-7,7

Carta Educativa de Albergaria-a-Velha (2017, Universidade de Aveiro), *População real por freguesia em 2011 é projetada até 2040*, (Tabela 55, página 97). Disponível em dezembro, 04, 2023 em https://www.cm-albergaria.pt/albergaria/uploads/writer_file/document/675/carta_educativa_municipal.pdf

3.1.1. Principais Equipamentos Culturais de Albergaria-a-Velha

Os principais equipamentos culturais existentes no concelho são:

- Centro Cultural da Branca;

Figura 2: *Centro Cultural da Branca.*



Wikipédia. (12/12/2023). *Ficheiro: Centro Cultural da Branca.png*.
https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Centro_Cultural_da_Branca.png

- Junta de Freguesia da Branca (Antiga escola primária);

Figura 3: *Junta de Freguesia da Branca*



Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha. (12/12/2023). *Junta de Freguesia da Branca – Antiga Escola Primária*.
https://www.cm-albergaria.pt/visitar/patrimonio-cultural/junta-de-freguesia-da-branca-antiga-escola-primaria

- Cineteatro Alba;

Figura 4: *Cineteatro Alba.*



Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha. (12/12/2023). *CineTeatro ALBA*. https://www.cm-albergaria.pt/viver/cineteatro-alba

- Centro Cultural São João de Loure;

Figura 5: *Centro Cultural São João de Loure.*



República Portuguesa. (12/12/2023). *Centro Cultural de S. João de Loure*. https://www.culturacentro.gov.pt/pt/mapa/ficha-equipamentos/?equipamentosId=5752

- Biblioteca Municipal;

Figura 6: *Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha*



E-cultura. (12/12/2023). *Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha.* https://www.e-cultura.pt/patrimonio_item/14008

- Arquivo Municipal;

Figura 7: *Arquivo Municipal de Albergaria-a-Velha*



Camara Municipal de Albergaria-a-Velha. (12/12/2023). *Portal do Arquivo Municipal de Albergaria ultrapassou as 76 mil visualizações em dois anos*. https://www.cm-albergaria.pt/municipio/noticias-do-municipio/noticia/portal-do-arquivo-municipal-de-albergaria-ultrapassa-as-76-mil-visualizacoes-em-dois-anos

- Casa Municipal da Juventude.

Figura 8: *Casa Municipal da Juventude*



Camara Municipal de Albergaria-a-Velha. (12/12/2023). Casa Municipal da Juventude. https://www.cm-albergaria.pt/viver/juventude

3.2. Caracterização Socioeconómica do Concelho de Oliveira de Azeméis

O CMJ estabeleceu também protocolo de articulação com o Agrupamento de Escolas de Loureiro e Pinheiro da Bemposta, Agrupamento de Escolas Soares Basto e Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro estes encontram-se localizados no concelho de Oliveira de Azeméis.

Oliveiro de Azeméis pertencente ao distrito de Aveiro, pertencendo, no entanto, à Área Metropolitana do Porto. É sede de um município onde consta 19 freguesias, distribuídas por 12 unidades territoriais:

Figura 9: *Mapa de Oliveira de Azeméis*



Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis. (12/12/2023). *Como chegar*. https://www.cm-oaz.pt/turismo.356/como_chegar.874/como_chegar.a3789.html

Carregosa (3 466 habitantes); Cesar (3 074 habitantes); Fajões (2 900 habitantes); Loureiro (3 638 habitantes); Macieira de Sarnes (1 860 habitantes); Ossela (1 919 habitantes); São Martinho da Gândara (1 854 habitantes); São Roque (5 021 habitantes); União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo (5 106 habitantes); União de Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madaíl (20 679 habitantes); União de Freguesias de Pinheiro da Bemposta e Palmaz (6 731 habitantes); Cucujães (9 964 habitantes).

Geograficamente, Oliveira de Azeméis situa-se entre os seguintes municípios: Arouca (nordeste), Vale de Cambra e Sever do Vouga (este), Albergaria-a-Velha (sul), Estarreja e Ovar (oeste), São João da Madeira e Santa Maria da Feira (noroeste).

Segundo o site da Câmara Municipal, "Oliveira de é uma importante localidade desde tempos imemoriais, sendo um local com presença humana comprovada, desde pelo menos 2000 a.C., nos castros de Ul e de Ossela. Mais tarde, transformou-se num ponto de paragem das vias romanas de Conímbriga-Porto e Lisboa-Braga, da qual subsiste o marco miliário da milha XII. Foi graças a esta posição privilegiada que se desenvolveu, atingindo o estatuto de vila e sede

do concelho a 5 de Janeiro de 1799, por D. Maria I, e que culminou com a elevação a cidade a 16 de Maio de 1984."

(FONTE: https://www.cm-oaz.pt/oliveira_de_azemeis.1/localizacao.39/localizacaoo.a53.html)

Em Oliveira de Azeméis produz-se sobretudo calçado, metalurgia e metalomecânica (com especial destaque para os moldes para a indústria de plástico), plástico (com destaque para os componentes para a indústria automóvel), produtos agroalimentares (com destaque para os lacticínios), vidro, descasque e embalagem de arroz, colchões, confeções, cobres e loiças metálicas. O tecido empresarial conta com um parque hoteleiro devidamente equipado e preferencialmente vocacionado para o turismo de negócios e com bons espaços destinados a seminários, feiras e outros eventos.

O comércio está concentrado no perímetro urbano da cidade envolvendo praticamente todos os ramos de atividade. A localização dos estabelecimentos e o tipo de atividade a que se dedicam fazem parte do *Guia do Comércio e Serviços* publicado pela Câmara Municipal.

A atividade cultural do município é intensa. Há no concelho cerca de duas centenas de associações. As propostas culturais que mais se evidenciam são o Ciclo da Primavera e o Mercado à Moda Antiga que atraem ao centro da cidade milhares de pessoas. A Feira do Livro, o Festival da Juventude, teatro, exposições e espetáculos completam o leque de propostas ao longo do ano.

Em termos desportivos o município evidencia-se com a equipa de futebol Oliveirense na liga de honra (segunda divisão), com a equipa de basquetebol na Liga Portuguesa de Basquetebol (primeira divisão) e a equipa de hóquei na primeira divisão, sendo o terceiro grande clube em conjunto com o Porto e Benfica. O mundial de hóquei em 2003 passou por Oliveira de Azeméis e desde então, é exibido num dos jardins junto da zona desportiva e escolar da cidade, o maior stick de hóquei do mundo.

Embora sendo um município fortemente industrializado, o turismo é atualmente uma aposta forte aproveitando, por um lado, o seu variado e importante património arquitetónico, edificado, cultural, natural, e por outro, valorizando o turismo de negócios e de desporto, duas áreas com grande projeção a nível nacional e internacional. Entre outros motivos de interesse e com visita obrigatória, o parque de La Salette e a capela com o mesmo nome merecem a atenção dos visitantes. Excelente local de lazer, o parque proporciona excelentes miradouros para a

paisagem. circundante. O folclore faz parte das tradições culturais do concelho. As festas de Nossa Senhora de La Salette, que se realizam em agosto, são as mais populares. A capela, com o mesmo nome, foi construída entre o final do século XIX e o início do século XX. Monumento gótico, foi o primeiro templo construído em Portugal destinado ao culto de Nossa Senhora de La Salette.

A oferta gastronómica está intimamente ligada às atividades produtivas e à riqueza dos solos. Oliveira de Azeméis pode, portanto, estar grata pelo que a natureza lhe oferece. A atividade dos moleiros levou a que fosse possível obter farinhas e arroz de grande qualidade que permitem a criação de produtos como o pão de Ul, regueifas e o arroz de febras de Cesar. São também muito procurados os pratos de cabrito assado, o arroz de ossos da suã, os rojões, a vitela assada, o anho à moda de Fajões, as rabanadas de Cesar, as papas de S. Miguel, entre vários outros que podem ser degustados nos restaurantes do concelho. Há ainda vários pratos de peixe onde adquire especial realce a bacalhoada. Interessante é também que parte da freguesia de Ossela está inserida na região demarcada dos vinhos verdes.

O artesanato de Oliveira de Azeméis é muito variado e, em alguns casos, único no país. Trabalhos em cobre, peças em vidro, arte sacra, arte em madeira, cestaria e as típicas sacas de tiras de Cucujães, confecionados a partir de tiras de feltro entrelaçadas, são alguns exemplos.

(FONTE: https://www.cmoaz.pt/oliveira_de_azemeis.1/caracterizacao.41/caracterizacao.a54.html)

3.2.1. Principais Equipamentos Culturais de Oliveira de Azeméis

Os principais equipamentos culturais existentes no concelho são:

- Casa – Museu Ferreira de Castro;

Figura 10: *Casa – Museu Ferreira de Castro*



Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis. (12/12/2023). *Casa – Museu Ferreira de Castro*. https://www.cm-oaz.pt/cultura.353/casa_museu_ferreira_de_castro.1499/casa_-_museu_ferreira_de_castro.a4142.html

- Arquivo Municipal;

Figura 11: *Arquivo Municipal de Oliveira de Azeméis*



Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis. (12/12/2023). *VII Aniversário do Arquivo Municipal*. https://www.cm-oaz.pt/agenda.4/vii_aniversario_do_arquivo_municipal.e8669.html

- Centro Lúdico;

Figura 12: *Centro Lúdico de Oliveira de Azeméis*



Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis. (12/12/2023). *Centro Lúdico*. https://www.cm-oaz.pt/cultura.353/centro_ludico.382/centro_ludico.a655.html

- Biblioteca Municipal Ferreira de Castro;

Figura 13: *Biblioteca Municipal Ferreira de Castro*



Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis. (12/12/2023). *Biblioteca Municipal*. https://www.cm-oaz.pt/cultura.353/biblioteca_municipal_ferreira_de_castro.384/biblioteca_municipal_ferreira_de_castro_.a875.html

- Teatro Municipal de Oliveira de Azeméis – TeMA

Figura 14: *Teatro Municipal de Oliveira de Azeméis*



Diário de Leiria. (12/12/2023). *Teatro de Oliveira de Azeméis abre portas com visitas encenadas*. https://www.diarioleiria.pt/noticia/112116

3.3. Caracterização Socioeconómica do Concelho de Sever do Vouga (Extensão do CMJ)

Sever do Vouga é um concelho situado no Distrito de Aveiro, região centro e Sub-Região de Aveiro. O Município é limitado a Norte pela recente cidade de Vale de Cambra, a leste por Oliveira de Frades, a Sul por Águeda e a Oeste por Albergaria-a-Velha e Oliveira de Azeméis. Apesar de se encontrar integrado no litoral, apresenta características únicas, sendo frequente associarem a nossa região a um concelho com algumas características de uma região de interior.

Sever do Vouga é um concelho constituído por sete Freguesias: União de freguesias de Cedrim e Paradela (1 355 habitantes), União de freguesias de Dornelas e Silva Escura (1 932 habitantes), Freguesia de Couto de Esteves (712 habitantes),

Figura 15: *Mapa de Oliveira de Azeméis*



Câmara Municipal de Sever do Vouga. (12/12/2023). *Localização*. https://www.cm-sever.pt/pages/327

Freguesia de Pessegueiro do Vouga (1 715 habitantes), Freguesia de Rocas do Vouga (1 508 habitantes), Freguesia de Sever do Vouga (2 715 habitantes) e Freguesia de Talhadas (1 126 habitantes) – segundo os censos 2021.

A exploração agrícola tem vindo a aumentar nos últimos anos com o empreendedorismo jovem. O cultivo recai sobretudo nos mirtilos, fruto ex-libris do concelho e do qual Sever do Vouga é capital nacional. Ao nível da indústria, a serralharia, metalomecânica, metalurgia e alumínio, são os setores empresariais predominantes no concelho.

Este concelho tem uma tradição musical evidente no âmbito das bandas filarmónicas, nomeadamente a Banda União Musical Pessegueirense e a Filarmónica Severense.

O Concelho de Sever do Vouga situa-se no centro do país e beneficia da proximidade relativa de alguns centros urbanos importantes (Aveiro, Coimbra, Porto), bem como do fácil

acesso a dois dos principais eixos rodoviários portugueses: a A1, que liga Lisboa ao Porto; a A25, via de acesso e de abertura do Concelho ao País e à Europa.

(Fonte: http://www.cm-sever.pt)

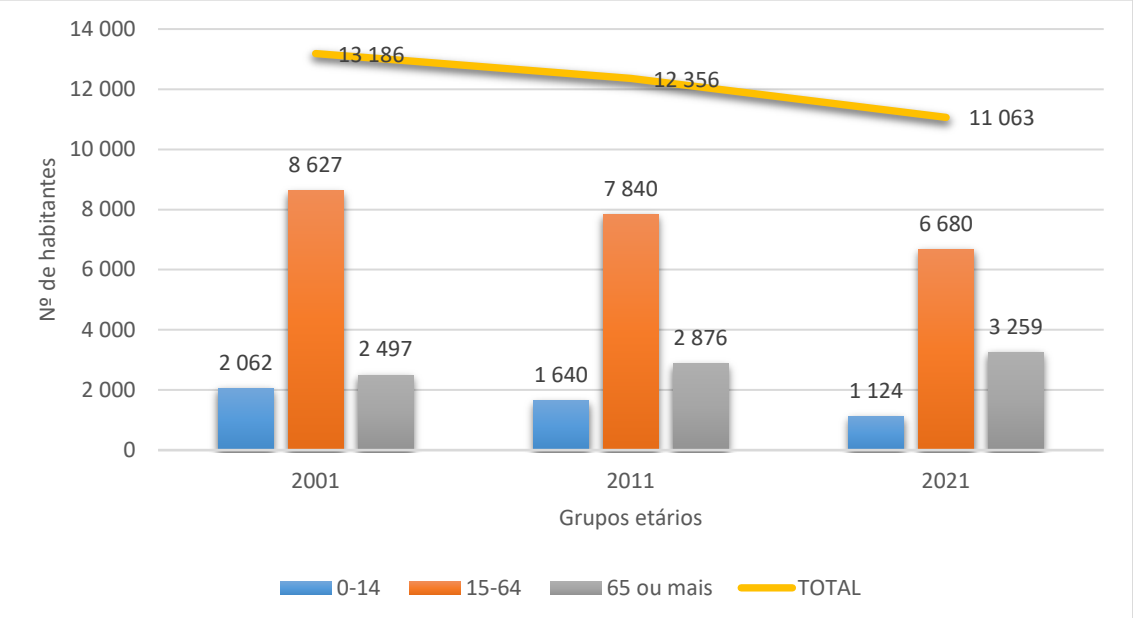
A evolução da população residente no concelho de Sever do Vouga nos 3 últimos censos está expressa na seguinte tabela 7 e gráfico 7. A tendência, do grupo etário 0-14 anos (universo afeto ao Conservatório), é decrescente, sendo que em 2021 temos menos 516 habitantes em relação aos censos de 2011 (e menos 938 em relação aos censos de 2001).

***Tabela 7** – População residente no concelho de Sever do Vouga por grandes grupos etários.*

Grupos Etários	2001	2011	2021	Perda em relação a 2011
0-14	2 062	1 640	1 124	-516
15-64	8 627	7 840	6 680	-1 160
65 ou mais	2 497	2 876	3 259	383
TOTAL	13 186	12 356	11 063	-1 293

FFMS. (2023). *Censos 2021 por concelho e regiões: evolução 1960-2021*. Lisboa: PORDATA. Disponível em dezembro, 04, 2023 em https://www.pordata.pt/municipios/populacao+residente+segundo+os+censos+total+e+por+grandes+grupos+etarios-22

***Gráfico 4:** População residente no concelho de Sever do Vouga por grandes grupos etários*



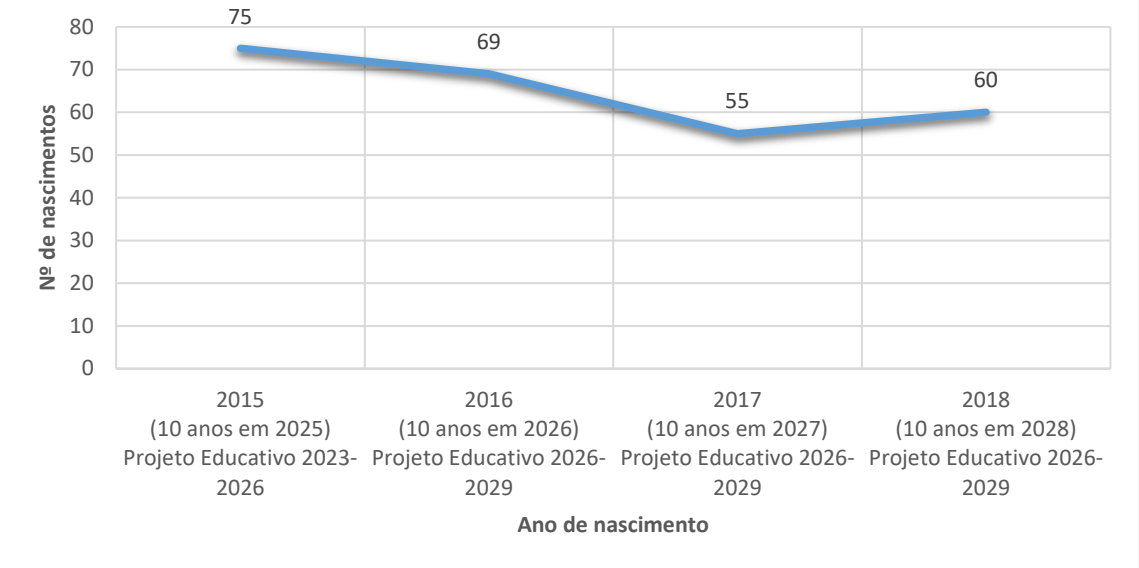
A evolução do número de Nados-Vivos de mães residentes no concelho de Sever do Vouga entre 2015 e 2018 (alunos que irão ter 10 anos durante a vigência deste projeto), está patente na seguinte tabela 8 e gráfico 5. Tendo em conto o último ano do anterior projeto educativo, verificamos uma tendência decrescente, sedo de sublinhar o ano letivo 2026/2027 com menos 6 crianças com idade de frequentar o 5º ano de escolaridade. No ano seguinte o número continua a descer para as 55 crianças, para no último ano letivo do atual projeto (2028/2029) voltar a crescer para as 60 crianças.

Tabela 8: *Evolução dos Nados-vivos de mães residentes no concelho de Sever do Vouga.*

2015 (10 anos em 2022) Projeto Educativo 2023-2026	**Período do projeto educativo**		
	2016 (10 anos em 2026) Projeto Educativo 2026-2029	2017 (10 anos em 2027) Projeto Educativo 2026-2029	2018 (10 anos em 2028) Projeto Educativo 2026-2029
75	69	55	60

FFMS. (2026). *Nados-vivos de mães residentes em Portugal: total e por grupo etário da mãe: Onde nascem mais e menos bebés, por idade da mãe*. Lisboa: PORDATA. Disponível em dezembro, 04, 2026 em https://www.pordata.pt/municipios/nados+vivos+de+maes+residentes+em+portugal+total+e+fora+do+casamento-105

Gráfico 5: *Evolução dos Nados-vivos de mães residentes no concelho de Sever do Vouga entre 2015 e 2018.*



Em relação à empregabilidade, o concelho de Sever do Vouga tem a seguinte distribuição (por percentagem) nos diferentes setores da economia (tabela 9 e gráfico 6). Denotamos um aumento no setor terciário e uma diminuição nos setores primário e secundário.

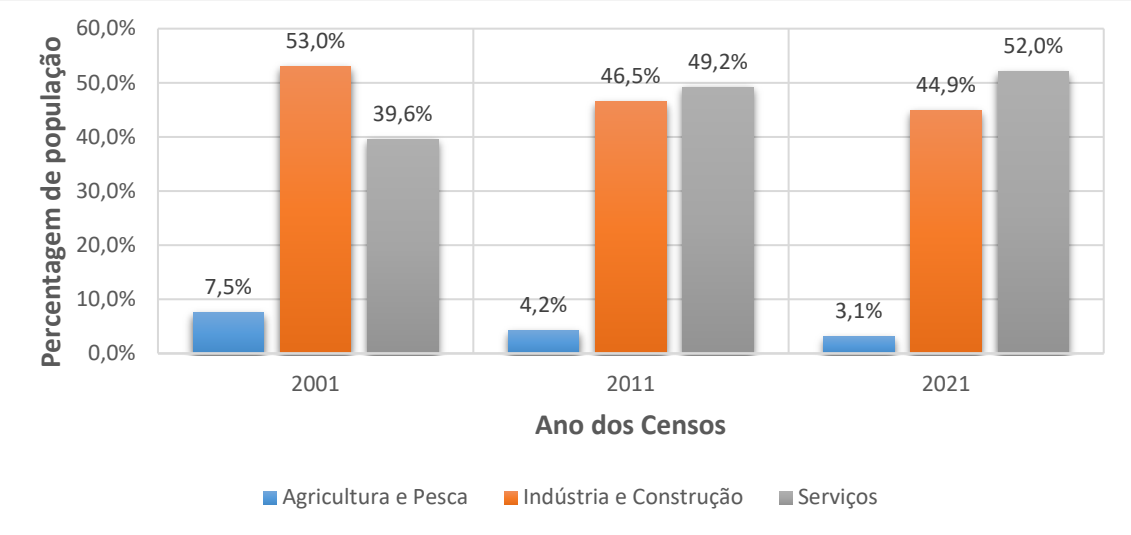
Centro Cultural da Branca | Apartado 2 | 3854-908 Branca
T. 234 541 300 (Chamada para a rede fixa nacional) | comunicacao@jobra.pt | **www.jobra.pt**

Tabela 9: *Evolução da percentagem da população empregada nos diferentes setores (com 15 ou mais anos) no concelho de Sever do Vouga, nos últimos 3 censos.*

	2001	2011	2021
Agricultura e Pesca	7,5%	4,2%	3,1%
Indústria e Construção	53,0%	46,5%	44,9%
Serviços	39,6%	49,2%	52,0%

FFMS. (2023). *Censos 2021 por concelho e regiões: evolução 1960-2021*. Lisboa: PORDATA. Disponível em dezembro, 04, 2023 em https://www.pordata.pt/censos/quadro-resumo-municipios-e-regioes/sever+do+vouga-470

Gráfico 6: *Evolução da percentagem da população empregada nos diferentes setores (com 15 ou mais anos) no concelho de Sever do Vouga, nos últimos 3 censos.*



Outros indicadores importantes para o concelho de Sever do Vouga são demonstrados na Tabela 10.

Tabela 10: *Comparação de alguns indicadores entre os censos de 2011 e 2021 no concelho de Sever do Vouga*

	Censos 2011	Censos 2021	Variação
População residente	12 356	11 063	-1 293
Taxa de crescimento médio anual da população (%)	-0,6	-1,1	-0,5
População de nacionalidade estrangeira (%)	1,5	2,5	+1,0
Nº de pessoa analfabetas	640	359	-281
População com o 4º ano de escolaridade (%)	31,5	28,0	-3,5
População com o 6º ano de escolaridade (%)	16,1	14,0	-2,1
População com o 9º ano de escolaridade (%)	18,6	17,1	-1,5
População com o 12º ano de escolaridade (%)	12,9	20,2	+7,3
População com o ensino superior (%)	8,7	13,2	+4,5

FFMS. (2023). *Censos 2021 por concelho e regiões: evolução 1960-2021*. Lisboa: PORDATA. Disponível em dezembro, 04, 2023 em https://www.pordata.pt/censos/quadro-resumo-municipios-e-regioes/sever+do+vouga-470

Da leitura da tabela anterior, destaca-se, para além da diminuição da população residente, o aumento da população de nacionalidade estrangeira e o aumento da população com escolaridade mais avançada (secundário e universitário).

3.3.1. Principais Equipamentos Culturais em Sever do Vouga

Os principais equipamentos culturais existentes no concelho são:

- CAE Sever do Vouga;

Figura 16: *CAE Sever do Vouga*



E-cultura. (12/12/2023). *Casa – Centro das Artes do Espetáculo de Sever do Vouga*. https://www.e-cultura.pt/patrimonio_item/14086

- Biblioteca Municipal de Sever do Vouga

Figura 17: *Biblioteca Municipal de Sever do Vouga*



Câmara Municipal de Sever do Vouga. (12/12/2023). *Biblioteca Municipal de Sever do Vouga*. https://www.cm-sever.pt/nyron/Library/Catalog/

- Museu Municipal de Sever do Vouga

Figura 18: *Museu Municipal de Sever do Vouga*



Câmara Municipal de Sever do Vouga. (12/12/2023). *Museu Municipal*. https://www.cm-sever.pt/pages/421

3.4. Caracterização Socioeconómica Concelho de Vouzela

O concelho de Vouzela, onde o CMJ detém o seu Polo, Conservatório Música da Jobra – Polo Vouzela (CMJ-VZL), ocupa uma área de 193,7 Km2 e é constituído por 9 freguesias: Alcofra, Campia, Fornelo do Monte, Queirã, São Miguel do Mato, Ventosa, UF de Cambra e Carvalhal de Vermilhas, UF de Fataunços e Figueiredo das Donas e UF de Vouzela e Paços de Vilharigues.

Figura 19: *Concelho de Vouzela*



Wikipédia. (04/01/2024). *Vouzela*. https://pt.wikipedia.org/wiki/Vouzela

Segundo os Censos de 2021 realizados pelo INE (Instituto Nacional de Estatística), residem neste concelho 9 580 habitantes, onde as freguesias de União das freguesias de Vouzela e Paços de Vilharigues (1 918 habitantes), Campia (1 434 habitantes), União de Freguesias de Cambra e Carvalhal de Vermilhas (1 362 habitantes) e Queirã (1 227 habitantes), têm maior representatividade (FONTE: https://tabulador.ine.pt/indicador/?id=0011609).

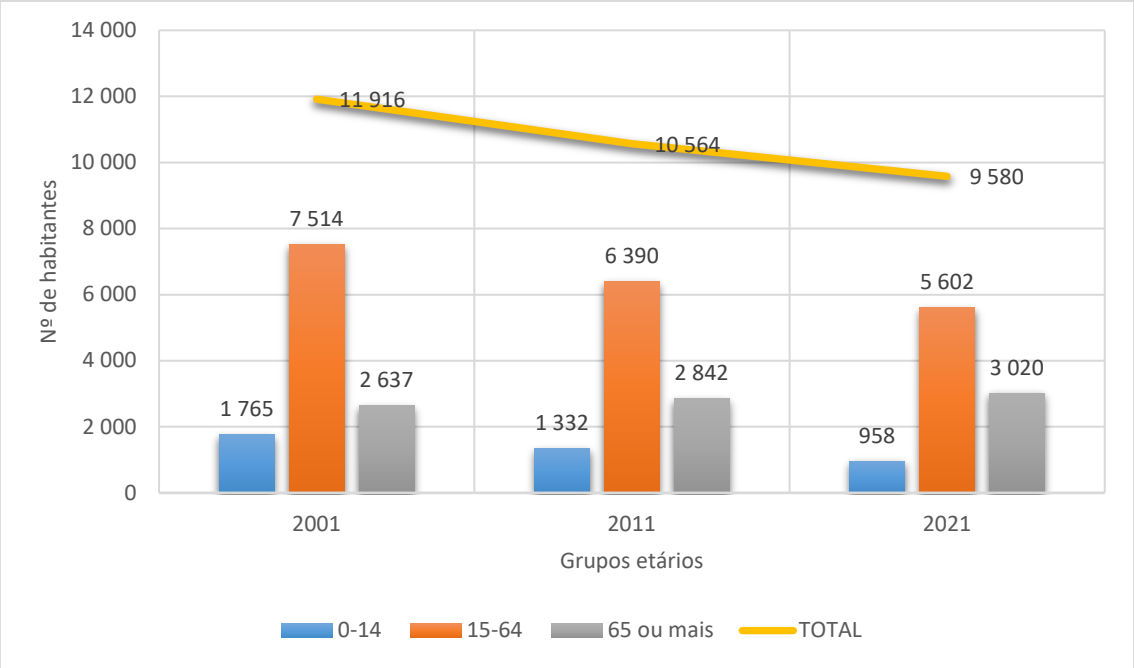
A evolução da população residente no concelho de Vouzela nos 3 últimos censos está expressa na seguinte tabela 11 e gráfico 7. A tendência, do grupo etário 0-14 anos (universo afeto ao Conservatório), é decrescente, sendo que em 2021 temos menos 374 habitantes em relação aos censos de 2011 (e menos 807 em relação aos censos de 2001).

Tabela 11: *População residente no concelho de Vouzela por grandes grupos etários.*

Grupos Etários	2001	2011	2021	Perda em relação a 2011
0-14	1 765	1 332	958	-374
15-64	7 514	6 390	5 602	-788
65 ou mais	2 637	2 842	3 020	178
TOTAL	11 916	10 564	9 580	-984

FFMS. (2023). *Censos 2021 por concelho e regiões: evolução 1960-2021*. Lisboa: PORDATA. Disponível em dezembro, 04, 2023
em https://www.pordata.pt/municipios/populacao+residente+segundo+os+censos+total+e+por+grandes+grupos+etarios-22

Gráfico 7: *População residente no concelho de Vouzela por grandes grupos etários*



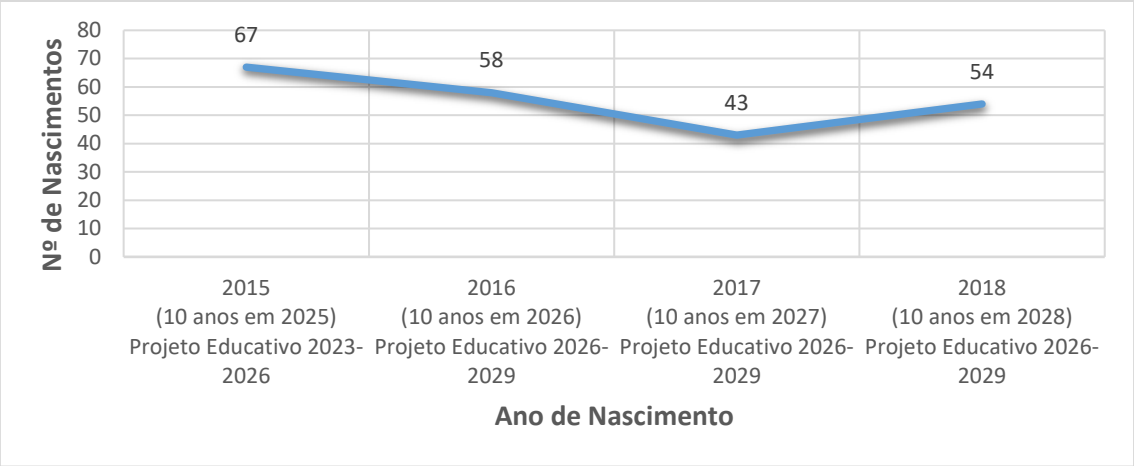
A evolução do número de Nados-Vivos de mães residentes no concelho de Vouzela entre 2015 e 2018 (alunos que irão ter 10 anos durante a vigência deste projeto), está patente na seguinte tabela 12 e gráfico 8. Tendo em conto o último ano do anterior projeto educativo, verificamos uma tendência decrescente, sedo de sublinhar o ano letivo 2026/2027 com menos 9 crianças com idade de frequentar o 5º ano de escolaridade. No ano seguinte o número continua a diminuir para 43, e no último ano letivo do atual projeto (2028/2029) recuperará ligeiramente.

Tabela 12: *Evolução dos Nados-vivos de mães residentes no concelho de Vouzela.*

2015 (10 anos em 2025) Projeto Educativo 2023-2026	**Período do projeto educativo**		
	2016 (10 anos em 2026) Projeto Educativo 2026-2029	2017 (10 anos em 2027) Projeto Educativo 2026-2029	2018 (10 anos em 2028) Projeto Educativo 2026-2029
67	58	43	54

FFMS. (2026). *Nados-vivos de mães residentes em Portugal: total e por grupo etário da mãe: Onde nascem mais e menos bebés, por idade da mãe*. Lisboa: PORDATA. Disponível em dezembro, 04, 2026 em https://www.pordata.pt/municipios/nados+vivos+de+maes+residentes+em+portugal+total+e+por+grupo+etario+da+mae-104

Gráfico 8: *Evolução dos Nados-vivos de mães residentes no concelho de Vouzela entre 2015 e 2018.*



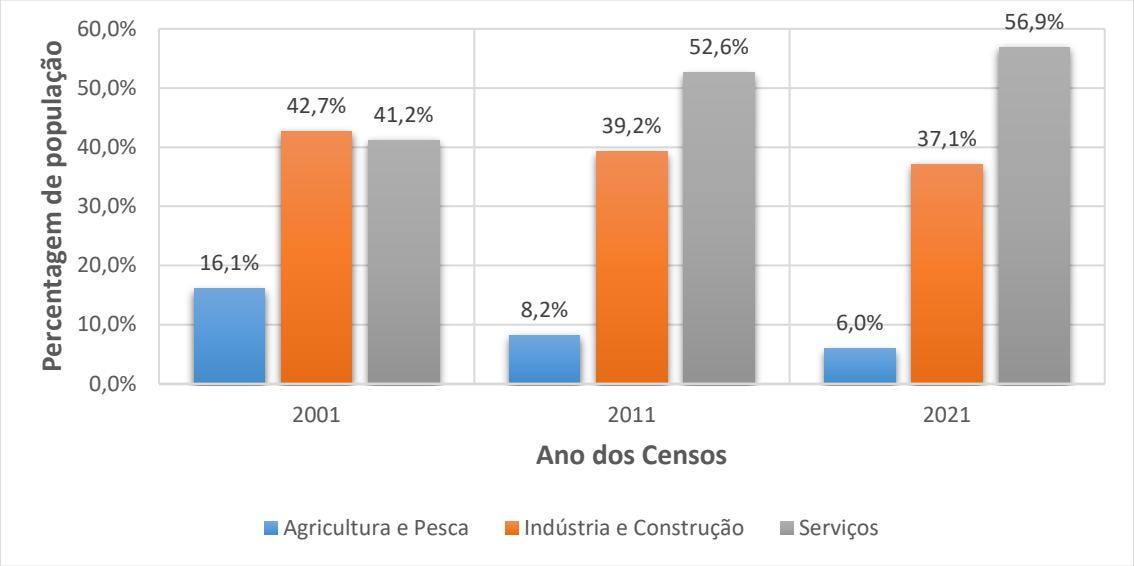
Em relação à empregabilidade, o concelho de Vouzela tem a seguinte distribuição (por percentagem) nos diferentes setores da economia (tabela 13 e gráfico 9). Denotamos um aumento no setor terciário e uma diminuição nos setores primário e secundário.

Tabela 13: *Evolução da percentagem da população empregada nos diferentes setores (com 15 ou mais anos) no concelho de Vouzela, nos últimos 3 censos.*

	2001	2011	2021
Agricultura e Pesca	16,1%	8,2%	6,0%
Indústria e Construção	42,7%	39,2%	37,1%
Serviços	41,2%	52,6%	56,9%

FFMS. (2023). *Censos 2021 por concelho e regiões: evolução 1960-2021*. Lisboa: PORDATA. Disponível em dezembro, 04, 2023 em https://www.pordata.pt/censos/quadro-resumo-municipios-e-regioes/albergaria+a+velha-461

Gráfico 9: *Evolução da percentagem da população empregada nos diferentes setores (com 15 ou mais anos) no concelho de Vouzela, nos últimos 3 censos.*



Outros indicadores importantes para o concelho de Vouzela são demonstrados na Tabela 4.

Tabela 14: *Comparação de alguns indicadores entre os censos de 2011 e 2021 no concelho de Vouzela*

	Censos 2011	Censos 2021	Variação
População residente	10 564	9 580	-984
Taxa de crescimento médio anual da população (%)	-1,2	-1,0	+0,2
População de nacionalidade estrangeira (%)	0,9	1,7	+0,8
Nº de pessoa analfabetas	628	345	-283
População com o 4º ano de escolaridade (%)	36,7	33,1	-3,6
População com o 6º ano de escolaridade (%)	13,7	12,2	-1,5
População com o 9º ano de escolaridade (%)	15,7	15,6	-0,1
População com o 12º ano de escolaridade (%)	11,2	19,2	+8,0
População com o ensino superior (%)	7,1	11,7	+4,6

FFMS. (2023). *Censos 2021 por concelho e regiões: evolução 1960-2021*. Lisboa: PORDATA. Disponível em dezembro, 04, 2023 em https://www.pordata.pt/censos/quadro-resumo-municipios-e-regioes/vouzela-517

Da leitura da tabela anterior, destaca-se, para além da diminuição da população residente, o aumento da população de nacionalidade estrangeira e o aumento da população com escolaridade mais avançada (secundário e universitário).

3.4.1. Principais Equipamentos Culturais em Vouzela

Os principais equipamentos culturais existentes no concelho são:

- Museu Municipal de Vouzela

Figura 20: *Museu Municipal de Vouzela*



Câmara Municipal de Vouzela. (04/01/2024). *Museu Municipal*. https://www.cm-vouzela.pt/viver/cultura/

- Biblioteca Municipal de Vouzela;

Figura 21: *Biblioteca Municipal de Vouzela*



Câmara Municipal de Vouzela. (04/01/2024). *Biblioteca Municipal*. https://www.cm-vouzela.pt/viver/cultura/

- Cineteatro

Figura 22: *Cineteatro de Vouzela*



Câmara Municipal de Vouzela. (04/01/2024). *Biblioteca Municipal*. https://www.cm-vouzela.pt/cineteatro-de-vouzela-vai-ser-requalificado/

- Casa Cultural de Carvalhal de Vermilhas

Figura 23: *Casa da Cultura de Carvalhal de Vermilhas*



Câmara Municipal de Vouzela. (04/01/2024). *Casa da Cultura de Carvalhal de Vermilhas*. https://www.cm-vouzela.pt/viver/cultura/espacos-culturais/casa-cultural-de-carvalhal-de-vermilhas/

3.5. Caracterização Socioeconómica do Concelho de São Pedro do Sul

O CMJ estabeleceu também protocolo de articulação com o Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul e o Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa estes encontram-se localizados no concelho de São Pedro do Sul.

Figura 24: *Mapa de São Pedro do Sul*



Wikipédia. (04/01/2024). *São Pedro do Sul freguesias 2013.svg*. https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Figueiros:São_Pedro_do_Sul São_Pedro_do_Sul_freguesias_2013.svg

São Pedro do Sul pertence ao distrito de Viseu. É sede de um município onde consta 19 freguesias, distribuídas por 14 unidades territoriais:

Bordonhos (508 habitantes); Figueiredo de Alva (721 habitantes); Manhouce (466 habitantes); Pindelo dos Milagres (571 habitantes); Pinho (654 habitantes); São Félix (365 habitantes); Serrazes (890 habitantes); Sul (878 habitantes); União de Freguesias de Carvalhais e Candal (1 413 habitantes); União de Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (1 384 habitantes); União de Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (258 habitantes); União de Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (5 497habitantes); Valadares (660 habitantes); Vila Maior (872 habitantes).

Geograficamente, São Pedro do Sul situa-se entre os seguintes municípios: Arouca (Norte); Castro Daire (Nordeste); Vale de Cambra (Oeste); Oliveira de Frade (Sudoeste); Vouzela (Sul) e Viseu (Sudeste). Conhecido pela sua riqueza natural, história e termas, este município possui características distintas que atraem visitantes e residentes.

Aqui estão algumas características do município de São Pedro do Sul: Termas: É famoso pelas suas águas termais, conhecidas pelas propriedades terapêuticas. As termas de São Pedro do Sul são procuradas por pessoas que buscam tratamentos de saúde, relaxamento e bem-estar; Património histórico e cultural: O município possui um rico patrimônio histórico, incluindo igrejas, capelas, pontes antigas e outros monumentos que remontam a diferentes períodos históricos de Portugal; Natureza exuberante: São Pedro do Sul está rodeado por uma paisagem natural deslumbrante, com colinas, vales, rios e áreas verdes. A Serra da Arada e o Rio Vouga

são pontos de referência que proporcionam belos cenários e atividades ao ar livre, como caminhadas, passeios de bicicleta e observação da natureza; Gastronomia: A gastronomia local é rica e variada, com pratos típicos da região, como o "Rancho à Moda de São Pedro do Sul", o "Cozido à Lafões" e os enchidos tradicionais; Festividades e eventos: O município celebra várias festas e eventos ao longo do ano, destacando-se as festas religiosas, festivais culturais e eventos ligados à promoção do turismo termal; Economia: Além do turismo, a economia local inclui atividades agrícolas, como a produção de vinho verde, azeite e a criação de gado. São Pedro do Sul é um local que atrai pessoas em busca de relaxamento, beleza natural e interesse histórico-cultural, oferecendo uma combinação única de recursos termais, patrimônio e ambiente natural.

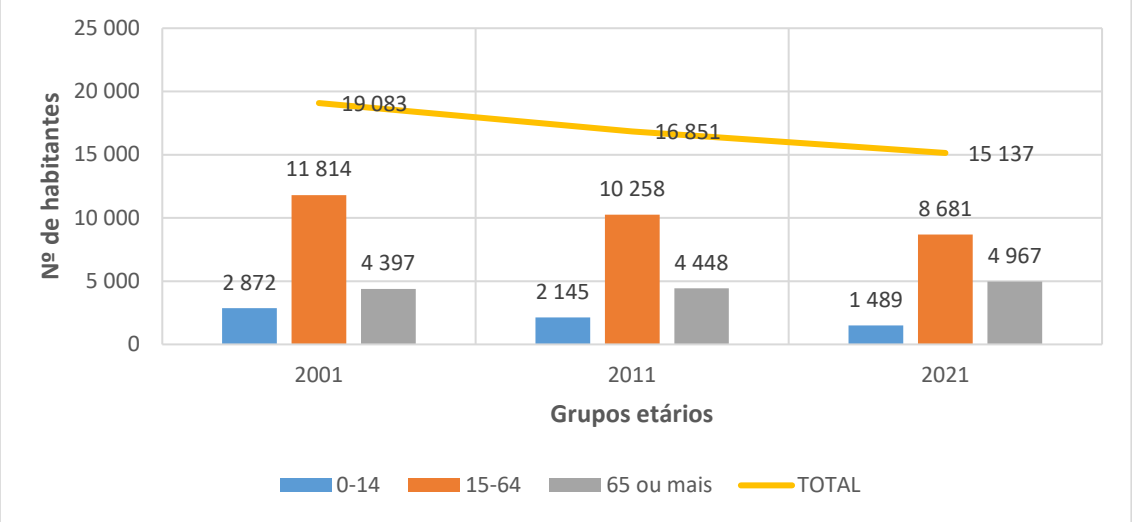
A evolução da população residente no concelho de São Pedro do Sul nos 3 últimos censos está expressa na seguinte tabela 15 e gráfico 10. A tendência, do grupo etário 0-14 anos (universo afeto ao Conservatório), é decrescente, sendo que em 2021 temos menos 656 habitantes em relação aos censos de 2011 (e menos 1 383 em relação aos censos de 2001).

Tabela 15: *População residente no concelho de São Pedro do Sul por grandes grupos etários.*

Grupos Etários	2001	2011	2021	Perda em relação a 2011
0-14	2 872	2 145	1 489	-656
15-64	11 814	10 258	8 681	-1 577
65 ou mais	4 397	4 448	4 967	519
TOTAL	19 083	16 851	15 137	-1 714

FFMS. (2023). *Censos 2021 por concelho e regiões: evolução 1960-2021*. Lisboa: PORDATA. Disponível em dezembro, 04, 2023
em https://www.pordata.pt/municipios/populacao+residente+segundo+os+censos+total+e+por+grandes+grupos+etarios-22

Gráfico 10: *População residente no concelho de São Pedro do Sul por grandes grupos etários*



Centro Cultural da Branca | Apartado 2 | 3854-908 Branca
T. 234 541 300 (Chamada para a rede fixa nacional) | comunicacao@jobra.pt | **www.jobra.pt**

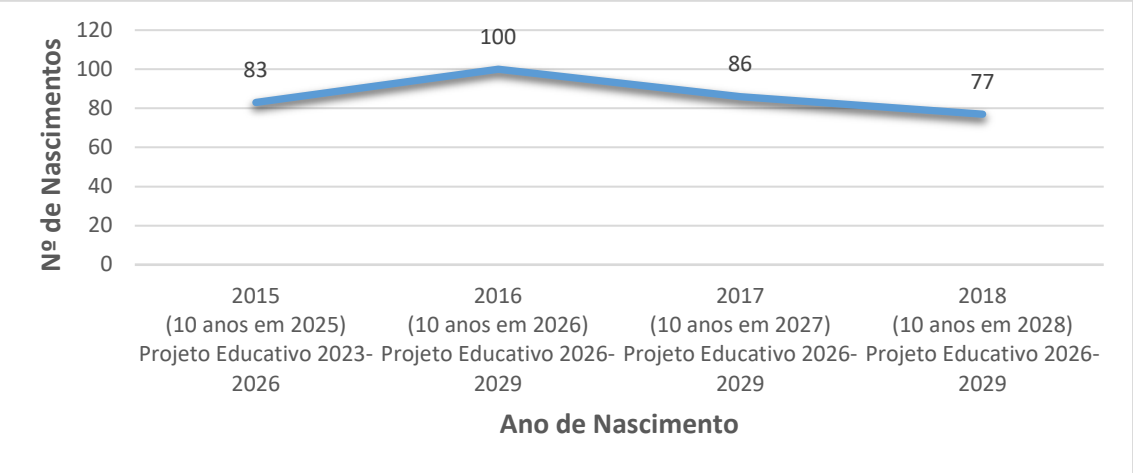
A evolução do número de Nados-Vivos de mães residentes no concelho de São Pedro do Sul entre 2015 e 2018 (alunos que irão ter 10 anos durante a vigência deste projeto), está patente na seguinte tabela 16 e gráfico 11. Tendo em conto o último ano do anterior projeto educativo, verificamos uma forte subida em 2016 de 17 nados-vivos para nos anos seguintes decrescer de forma acentuada.

Tabela 16: *Evolução dos Nados-vivos de mães residentes no concelho de São Pedro do Sul.*

2015 (10 anos em 2025) Projeto Educativo 2023-2026	**Período do projeto educativo**		
	2016 (10 anos em 2026) Projeto Educativo 2026-2029	2017 (10 anos em 2027) Projeto Educativo 2026-2029	2018 (10 anos em 2028) Projeto Educativo 2026-2029
83	100	86	77

FFMS. (2026). *Nados-vivos de mães residentes em Portugal: total e por grupo etário da mãe: Onde nascem mais e menos bebés, por idade da mãe*. Lisboa: PORDATA. Disponível em dezembro, 04, 2026 em https://www.pordata.pt/municipios/nados+vivos+de+maes+residentes+em+portugal+total+e+por+grupo+etario+da+mae-104

Gráfico 11: *Evolução dos Nados-vivos de mães residentes no concelho de São Pedro do Sul entre 2015 e 2018.*



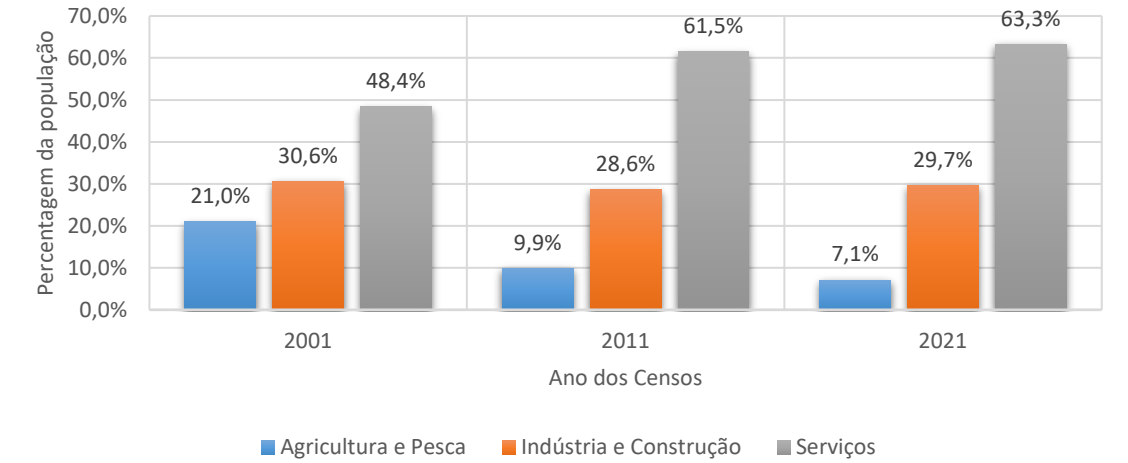
Em relação à empregabilidade, o concelho de São Pedro do Sul tem a seguinte distribuição (por percentagem) nos diferentes setores da economia (tabela 17 e gráfico 12). Denotamos um aumento no setor terciário, uma diminuição no setor primário e uma recuperação do setor secundário.

Tabela 17: *Evolução da percentagem da população empregada nos diferentes setores (com 15 ou mais anos) no concelho de São Pedro do Sul, nos últimos 3 censos.*

	2001	2011	2021
Agricultura e Pesca	21,0%	9,9%	7,1%
Indústria e Construção	30,6%	28,6%	29,7%
Serviços	48,4%	61,5%	63,3%

FFMS. (2023). *Censos 2021 por concelho e regiões: evolução 1960-2021*. Lisboa: PORDATA. Disponível em dezembro, 04, 2023 em https://www.pordata.pt/censos/quadro-resumo-municipios-e-regioes/albergaria+a+velha-461

Gráfico 12: *Evolução da percentagem da população empregada nos diferentes setores (com 15 ou mais anos) no concelho de São Pedro do Sul, nos últimos 3 censos.*



Outros indicadores importantes para o concelho de São Pedro do Sul são demonstrados na Tabela 18.

Tabela 18: *Comparação de alguns indicadores entre os censos de 2011 e 2021 no concelho de São Pedro do Sul.*

	Censos 2011	Censos 2021	Variação
População residente	16 851	15 137	-1 714
Taxa de crescimento médio anual da população (%)	-1,2	-1,1	-0,1
População de nacionalidade estrangeira (%)	1,1	2,1	+1,0
Nº de pessoa analfabetas	1 405	700	-705
População com o 4º ano de escolaridade (%)	34,8	32,8	-2,0
População com o 6º ano de escolaridade (%)	13,8	11,6	-2,2
População com o 9º ano de escolaridade (%)	15,1	16,1	+1,0
População com o 12º ano de escolaridade (%)	12,1	19,4	+7,3
População com o ensino superior (%)	7,5	10,7	+3,2

FFMS. (2023). *Censos 2021 por concelho e regiões: evolução 1960-2021*. Lisboa: PORDATA. Disponível em dezembro, 04, 2023 em https://www.pordata.pt/censos/quadro-resumo-municipios-e-regioes/sao+pedro+do+sul-512

Da leitura da tabela anterior, destaca-se, para além da diminuição da população residente, o aumento da população de nacionalidade estrangeira e o aumento da população com escolaridade mais avançada (secundário e universitário).

Centro Cultural da Branca | Apartado 2 | 3854-908 Branca
T. 234 541 300 (Chamada para a rede fixa nacional) | comunicacao@jobra.pt | **www.jobra.pt**

3.6. Caracterização Socioeconómica do Concelho de Oliveira de Frades

Figura 25: *Mapa de Oliveira de Frades*



Wikipédia. (04/01/2024). *São Pedro do Sul freguesias 2013.svg*. https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Figueiros:São_Pedro_do_Sul São_Pedro_do_Sul_freguesias_2013.svg

Em Oliveira de Frades, o CMJ celebrou protocolo com o Agrupamento de Escolas de Oliveira de Frades.

O Concelho pertence ao distrito de Viseu. É sede de um município onde consta 12 freguesias, distribuídas por 8 unidades territoriais: Arcozelo das Maias (1 223 habitantes); Pinheiro (1 115 habitantes); Ribeiradio (859 habitantes); São João da Serra (409 habitantes); São Vicente de Lafões (748 habitantes); União de Freguesias de Arca e Varzielas (559 habitantes); União de Freguesias de Destriz e Reigoso (587 habitantes); União de Freguesias de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães (4 006 habitantes).

Geograficamente, Oliveira de Frades situa-se entre os seguintes municípios: Vale de Cambra e São Pedro do Sul (Norte); Sever do Vouga (Oeste); Águeda e Vouzela (Sul).

Apresenta características distintas que incluem sua paisagem natural, patrimônio histórico e cultural, bem como atividades económicas diversificadas. Aqui estão alguns pontos que caracterizam este município: Natureza e paisagem: Oliveira de Frades está situado numa região montanhosa, oferecendo paisagens naturais deslumbrantes. A Serra da Arada é uma presença marcante, proporcionando cenários belos e oportunidades para atividades ao ar livre, como caminhadas, passeios de bicicleta e observação da natureza; Património histórico e cultural: O município possui um patrimônio histórico interessante, incluindo igrejas, capelas e outros monumentos que refletem a sua história e tradições locais; Gastronomia: A culinária local é rica e diversificada, destacando pratos típicos da região, como o "Arroz de Carqueja" e outros pratos à base de produtos regionais, como o azeite e os enchidos; Atividades económicas: Além

da agricultura, com produção de vinho verde e azeite, Oliveira de Frades também possui atividades económicas como a indústria de madeira, com destaque para a produção de móveis; Eventos culturais e festividades: O município celebra várias festividades ao longo do ano, incluindo eventos religiosos, festivais culturais e iniciativas para promover a identidade local e atrair visitantes; Qualidade de vida: Por ser uma região com paisagens naturais exuberantes, o município atrai pessoas que buscam qualidade de vida, tranquilidade e contato com a natureza. Oliveira de Frades é um local que combina beleza natural, tradições culturais e atividades económicas diversas, proporcionando aos residentes e visitantes uma experiência única no coração de Portugal.

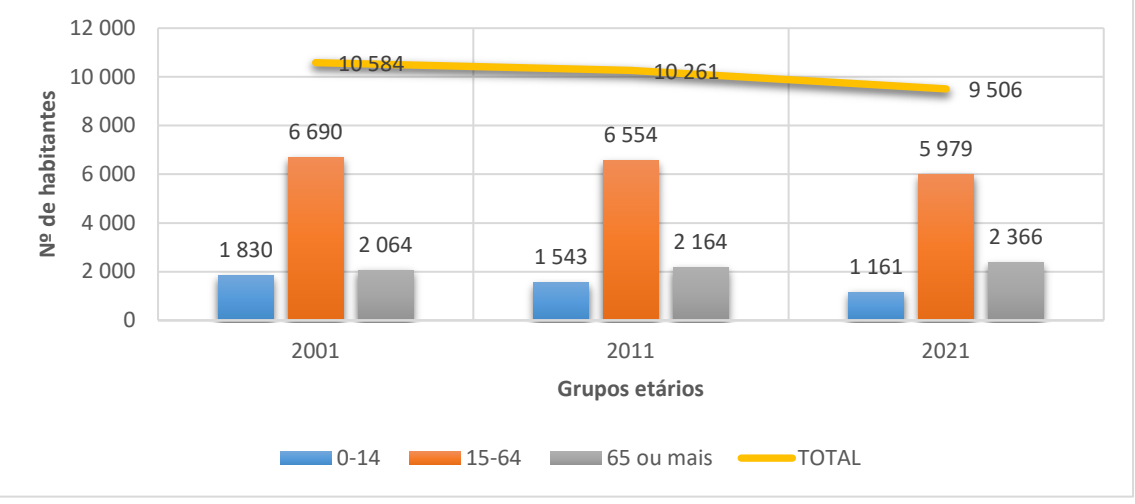
A evolução da população residente no concelho de Oliveira de Frades nos 3 últimos censos está expressa na seguinte tabela 19 e gráfico 13. A tendência, do grupo etário 0-14 anos (universo afeto ao Conservatório), é decrescente, sendo que em 2021 temos menos 382 habitantes em relação aos censos de 2011 (e menos 669 em relação aos censos de 2001).

Tabela 19: *População residente no concelho de Oliveira de Frades por grandes grupos etários.*

Grupos Etários	2001	2011	2021	Perda em relação a 2011
0-14	1 830	1 543	1 161	-382
15-64	6 690	6 554	5 979	-575
65 ou mais	2 064	2 164	2 366	202
TOTAL	10 584	10 261	9 506	-755

FFMS. (2023). *Censos 2021 por concelho e regiões: evolução 1960-2021*. Lisboa: PORDATA. Disponível em dezembro, 04, 2023
em https://www.pordata.pt/municipios/populacao+residente+segundo+os+censos+total+e+por+grandes+grupos+etarios-22

Gráfico 13: *População residente no concelho de Oliveira de Frades por grandes grupos etários*



Centro Cultural da Branca | Apartado 2 | 3854-908 Branca
T. 234 541 300 (Chamada para a rede fixa nacional) | comunicacao@jobra.pt | **www.jobra.pt**

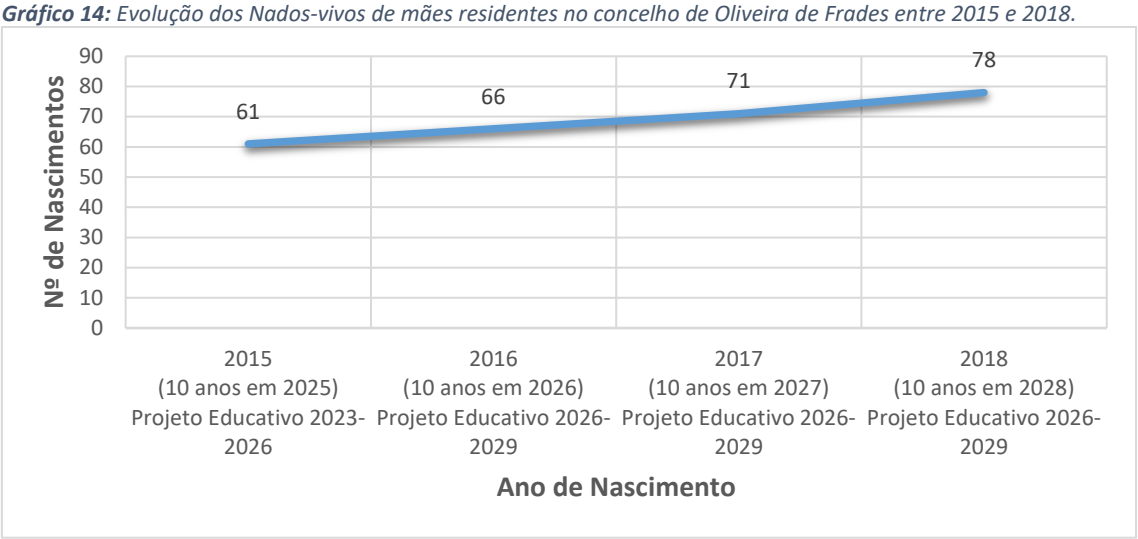
A evolução do número de Nados-Vivos de mães residentes no concelho de Oliveira de Frades entre 2015 e 2018 (alunos que irão ter 10 anos durante a vigência deste projeto), está patente na seguinte tabela 20 e gráfico 14. Tendo em conto o último ano do anterior projeto educativo, verificamos uma tendência crescente nos anos vigentes do presente projeto educativo.

Tabela 20: *Evolução dos Nados-vivos de mães residentes no concelho de Oliveira de Frades.*

2015 (10 anos em 2025) Projeto Educativo 2023-2026	**Período do projeto educativo**		
	2016 (10 anos em 2026) Projeto Educativo 2026-2029	2017 (10 anos em 2027) Projeto Educativo 2026-2029	2018 (10 anos em 2028) Projeto Educativo 2026-2029
61	66	71	78

FFMS. (2026). *Nados-vivos de mães residentes em Portugal: total e por grupo etário da mãe: Onde nascem mais e menos bebés, por idade da mãe*. Lisboa: PORDATA. Disponível em dezembro, 04, 2026 em https://www.pordata.pt/municipios/nados+vivos+de+maes+residentes+em+portugal+total+e+por+grupo+etario+da+mae-104

Gráfico 14: *Evolução dos Nados-vivos de mães residentes no concelho de Oliveira de Frades entre 2015 e 2018.*



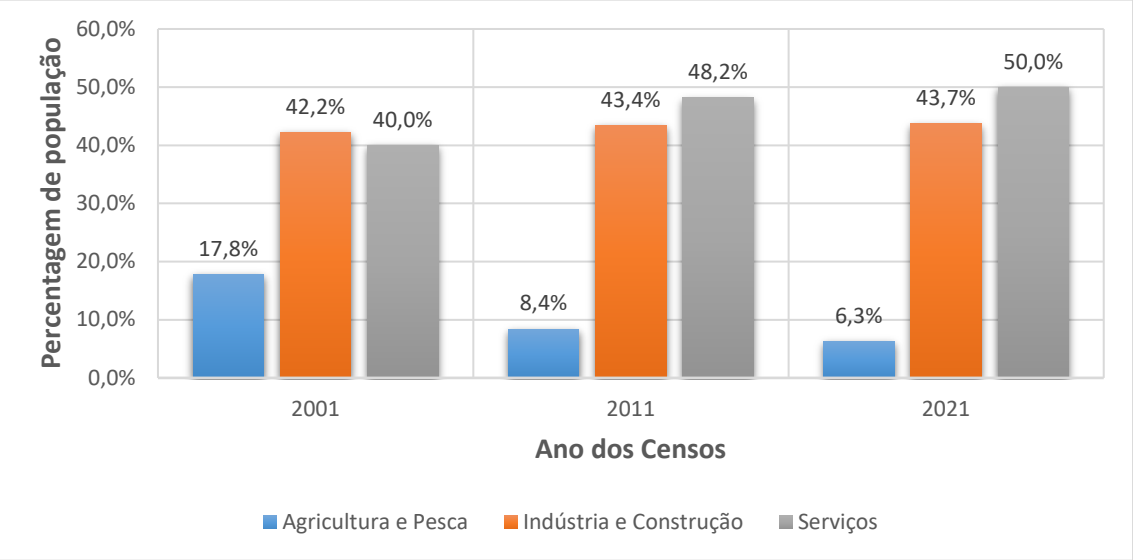
Em relação à empregabilidade, o concelho de Oliveira de Frades tem a seguinte distribuição (por percentagem) nos diferentes setores da economia (tabela 21 e gráfico 15). Denotamos um aumento nos setores secundário e terciário e uma grande diminuição no setor primário.

Tabela 21: *Evolução da percentagem da população empregada nos diferentes setores (com 15 ou mais anos) no concelho de Oliveira de Frades, nos últimos 3 censos.*

	2001	2011	2021
Agricultura e Pesca	17,8%	8,4%	6,3%
Indústria e Construção	42,2%	43,4%	43,7%
Serviços	40,0%	48,2%	50,0%

FFMS. (2023). *Censos 2021 por concelho e regiões: evolução 1960-2021*. Lisboa: PORDATA. Disponível em dezembro, 04, 2023 em https://www.pordata.pt/censos/quadro-resumo-municipios-e-regioes/albergaria+a+velha-461

Gráfico 15: *Evolução da percentagem da população empregada nos diferentes setores (com 15 ou mais anos) no concelho de Oliveira de Frades, nos últimos 3 censos.*



Outros indicadores importantes para o concelho de Oliveira de Frades são demonstrados na Tabela 18.

Tabela 22: *Comparação de alguns indicadores entre os censos de 2011 e 2021 no concelho de Oliveira de Frades.*

	Censos 2011	Censos 2021	Variação
População residente	10 261	9 506	-755
Taxa de crescimento médio anual da população (%)	-0,3	-0,8	-0,5
População de nacionalidade estrangeira (%)	1,9	4,0	+2,1
Nº de pessoa analfabetas	574	291	-283
População com o 4º ano de escolaridade (%)	32,3	28,7	-3,6
População com o 6º ano de escolaridade (%)	15,5	12,8	-2,7
População com o 9º ano de escolaridade (%)	18,2	18,3	+0,1
População com o 12º ano de escolaridade (%)	13,0	21,8	+8,8
População com o ensino superior (%)	8,1	11,1	+3,0

FFMS. (2023). *Censos 2021 por concelho e regiões: evolução 1960-2021*. Lisboa: PORDATA. Disponível em dezembro, 04, 2023 em https://www.pordata.pt/censos/quadro-resumo-municipios-e-regioes/oliveira+de+frades-509

Da leitura da tabela anterior, destaca-se, para além da diminuição da população residente, o aumento da população de nacionalidade estrangeira e o aumento da população com escolaridade mais avançada (secundário e universitário).

3.7. Principais Equipamentos Culturais da Região de Aveiro

Os principais equipamentos culturais existentes na Região envolvente são:

- Auditório de Espinho (Espinho);
- Auditório Municipal de Castelo de Paiva (Castelo de Paiva);
- Casa da Criatividade (São João da Madeira);
- Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (Gafanha da Nazaré);
- Centro Cultural de Anadia (Anadia);
- Centro Cultural de Estarreja (Estarreja);
- Centro Cultural de Ílhavo (Ílhavo);
- Centro Cultural e de Congressos de Aveiro (Aveiro)
- Centro Cultural Professor Élio Martins (Oliveira do Bairro);
- Centro de Arte de Ovar (Ovar);
- Centro de Arte de São João da Madeira (São João da Madeira);
- Centro de Artes e Espetáculos de Server de Vouga (Sever de Vouga);
- Centro Multimeios de Espinho (Espinho);
- Cineteatro António Lamoso (Santa Maria da Feira);
- Cineteatro de Estarreja (Estarreja);
- Cineteatro Municipal Messias (Mealhada);
- Espaço Inovação (Oliveira do Bairro);
- Teatro Aveirense (Aveiro);
- Teatro da Vista Alegre (Ílhavo);
- TEMA – Teatro Municipal de Oliveira de Azeméis (Oliveira de Azeméis);

3.8. Indicadores nacionais da cultura

Segundo o Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC), em 2022, realizaram-se 41 388 sessões de espetáculos ao vivo (24 469 em 2021), às quais assistiram 14,9 milhões de espectadores (3,6 milhões em 2021), e foram vendidos 6,6 milhões de bilhetes (2,0 milhões em 2021), que geraram 147,3 milhões de euros de receitas de bilheteira (28,0 milhões de euros em 2021). Os museus tiveram 15,8 milhões de visitantes (mais 8,3 milhões do que em 2021), dos quais 7,7 milhões de visitantes estrangeiros (mais 4,8 milhões do que em 2021). O cinema contabilizou 9,6 milhões de espectadores (+75,4%) e 55,4 milhões de euros de

receitas de bilheteira (+80,9%). Em 2022, a circulação total de publicações periódicas (jornais e revistas) foi de 338,9 milhões, da qual 30,9% foi circulação paga e 69,1% correspondeu a circulação gratuita. Neste ano foram editados-impressos 11 449 livros (dados provisórios), a que correspondeu um decréscimo de 5,2% em relação a 2021. Em 2022, o emprego cultural foi estimado em 190,6 mil pessoas, representado 3,9% do total da economia. A remuneração bruta mensal média por trabalhador nas atividades do sector cultural e criativo foi 1 417 euros (mais 4,0% do que em 2021). A despesa das Câmaras Municipais em atividades culturais e criativas atingiu 582,0 milhões de euros, tendo aumentado 18,4% (mais 90,6 milhões de euros) em relação a 2021.

(FONTE: https://www.gepac.gov.pt/gepac-noticias/detalhe-noticia?uri=468)

3.8.1. Dados Estatísticos da Cultura da Região de Aveiro e nos Municípios de Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga e Vouzela

Segundo o INE (Contas Nacionais Base 2016), em 2018 no concelho de Albergaria-a-Velha existiam 172 Unidades de atividade económica (UAE) relacionadas com a cultura. E, no mesmo Concelho, em 2022 foram vendidos 5 400 bilhetes para espetáculos ao vivo, assistiram 9 634 espetadores e tiveram uma receita de 51 000 €.

(FONTE): https://www.pordata.pt/subtema/municipios/espetaculos+ao+vivo-201

Tabela 23: *Indicadores da cultura e desporto em Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga e Vouzela, 2019 e 2020*

LOCAL	Cinema		Recintos de espetáculos	Espetáculos ao vivo		Publicações periódicas	Ordem Nuts
	Nº de Espectadores por habitante	Taxa de ocupação (%)	Lotação média das salas (Nº)	Nº de Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos (€)	Proporção de exemplares distribuídos (%)	
	2020		2019	2020			
Portugal	0,4	7,1	440,0	0,2	17,8	25,5	PT
Continente	0,4	7,2	439,4	0,2	18,0	26,6	1
Região de Aveiro	0,2	6,7	370,7	0,3	7,8	11,7	16D
Albergaria-a-Velha	X	X	180,0	---	---	---	16D0102
Sever do Vouga	X	X	300,0	---	---	//	16D0117
Vouzela	X	X	288,0	0,2	//	//	16G1824

INE. (14/12/2023). *Anuário Estatístico da Região Centro – 2020.* https://www.ine.pt/documentos/anuario/AER2020_II_03.xlsx

Tabela 24: Indicadores da cultura e desporto em Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga, 2019 e 2020 (continuação)

LOCAL	Museus		Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por habitante (€)	Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por habitante	Despesa das câmaras municipais em cultura e desporto no total de despesas (%)	Ordem nuts
	Nº de visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares (%)				
	2018					
Portugal	13 854	7,5	45,7	29,2	8,7	PT
Continente	14 801	7,4	46,3	29,8	8,8	1
Região de Aveiro	6 215	10,0	45,9	32,0	10,9	16D
Albergaria-a-Velha	//	//	44,6	60,3	17,8	16D0102
Sever do Vouga	823	0,0	39,4	37,9	8,6	16D0117
Vouzela	//	//	56,8	76,5	12,1	16G1824

INE. (14/12/2023). *Anuário Estatístico da Região Centro – 2020.*
https://www.ine.pt/documentos/anuario/AER2020_II_03.xlsx

Tabela 25: *Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por município, 2020*

LOCAL	Total de despesa em atividades culturais e criativas	Despesas correntes				
		Total	Das quais			
			Património		Bibliotecas e arquivos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas
Portugal	470 475 380	385 558 302	75 925 803	45 871 846	69 326 455	54 962 332
Continente	454 213 004	372 081 898	74 296 089	44 531 554	67 103 423	53 004 744
Região de Aveiro	16 760 762	14 484 850	2 442 946	2 415 268	2 397 520	2 039 244
Albergaria-a-Velha	1 079 944	1 015 652	18 952	0	348 082	234 278
Sever do Vouga	445 143	354 334	41 487	41 487	133 430	133 430
Vouzela	546 107	371 936	104 489	82 164	105 962	105 243

(continuação)

LOCAL	Despesas correntes					
	Das quais					
	Artes do espetáculo				Atividades interdisciplinares	
	Total	Música	Multi-disciplinares	Construção e manutenção de recintos de espetáculos	Total	Apoio a entidades culturais e criativas
Portugal	68 295 412	18 444 296	17 697 151	11 889 823	133 322 273	81 887 075
Continente	64 285 569	17 670 010	17 230 903	11 553 816	129 300 784	79 525 189
Região de Aveiro	5 534 557	765 291	1 022 098	1 697 525	3 446 764	1 204 578
Albergaria-a-Velha	542 309	80 888	25 000	141 192	93 206	93 206
Sever do Vouga	135 924	40 175	0	51 110	27 211	27 211
Vouzela	98 372	2 190	0	21 274	20 633	12 875

INE. (14/12/2023). *Anuário Estatístico da Região Centro – 2020.*
https://www.ine.pt/documentos/anuario/AER2020_II_03.xlsx

Tabela 26: Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por município, 2020 (continuação)

LOCAL	Despesas de capital				
	Total	Das quais			
		Património		Bibliotecas e arquivos	
		Total	Museus	Total	Bibliotecas
Portugal	84 917 078	36 723 096	13 501 434	5 701 433	4 373 692
Continente	82 131 106	35 595 766	13 463 967	5 630 707	4 315 330
Região de Aveiro	2 275 912	1 213 631	1 029 349	136 946	134 897
Albergaria-a-Velha	64 292	0	0	7 597	7 147
Sever do Vouga	90 809	1 122	1 122	65 595	65 595
Vouzela	174 171	51 509	584	1 711	1 711

(continuação)

LOCAL	Despesas de capital					
	Das quais					
	Artes do espetáculo				Atividades interdisciplinares	
	Total	Música	Multi-disciplinares	Construção e manutenção de recintos de espetáculos	Total	Apoio a entidades culturais e criativas
Portugal	26 206 785	181 614	2 071 777	22 977 917	10 231 557	6 035 718
Continente	25 919 232	128 138	2 071 777	22 910 804	9 210 732	5 047 943
Região de Aveiro	404 645	33 180	0	343 959	506 000	506 000
Albergaria-a-Velha	53 069	4 789	0	44 972	0	0
Sever do Vouga	18 254	0	0	18 254	500	500
Vouzela	7 644	0	0	628	5 818	0

INE. (14/12/2023). *Anuário Estatístico da Região Centro – 2020.*
https://www.ine.pt/documentos/anuario/AER2020_II_03.xlsx

4. ESPAÇOS FÍSICOS

4.1. Conservatório de Música da Jobra (Sede)

O CMJ funciona no Centro Cultural da Branca, aproveitando ainda as potencialidades do meio envolvente ao edifício onde se insere e que compreende Pavilhão Gimnodesportivo, Piscina Municipal e o Estádio Municipal da Branca.

Espaços de ensino geral:

- 18 salas de aula (B2, B4, B6, B8, B10, B1, B3, B5, B7, Sala Dança/Estúdio/Teatro/Oficina, Pav-1, Pav-2, C11, JF e Auditório);
- 4 salas de turma (B1, B3, B5 e B7);
- 6 arrecadações para material didático (Self-service, 2 armários de parede em salas de aulas, 2 arrecadações no PAV e na sala de oficina);
- 1 gabinete de trabalho para professores.

Espaços especializados para o ensino da Dança:

- 12 salas de trabalho (B1, B3, B5, B7, SD, ST, SE, Pav-1, Pav-2, C11, JF e Auditório)
- 6 estúdios de dança com 6 anexos (vestiário, duches, sanitários) (SD, ST, SE, JF, Pav-1 e Pav-2)

Espaços especializados para o ensino de Teatro:

- 12 salas de trabalho (B1, B3, B5, B7, SD, ST, SE, Pav-1, Pav-2, C11, JF e Auditório)
- 7 estúdios de dança com 6 anexos (vestiário, duches, sanitários) (SD, ST, SE, JF, C11, Pav-1 e Pav-2)

Espaços especializados para o Ensino da Música:

- 10 salas de estudo e prática de instrumento (B2, B4, B6, B8, B10, B1, B3, B5, B7 e C12)
- 4 sala com piano acústico (B2, B4, B8 e B10)
- 1 sala com órgão (C12)
- 4 salas de Teoria Musical (B1, B3, B5 e B7)
- 2 salas de ensaio de orquestra (Auditório e C11)
- 2 salas de ensaio de coro (Auditório e C11)
- 6 salas de prática de conjunto (B1, B3, B5, B7, C11 e Auditório)

- 3 arrecadações para material didático (Self-service e 2 armários de parede em salas de aulas);

Centro de Recursos da Escola

- 1 auditório
- Espaços Sociais e de convívio
- 1 sala de professores
- Diversos espaços de convívio de alunos

Direção, Gestão Escolar e Serviços

- 8 salas
- Toda a escola é coberta por rede Wi-Fi de acesso livre a toda a comunidade educativa.

4.2. Conservatório de Música da Jobra – Polo de Vouzela

O CMJ_VZL funciona no Agrupamento de Escolas de Vouzela, num edifício independente cedido, mediante protocolo, pela Câmara Municipal de Vouzela.

Espaços especializados para o Ensino da Música:

- 8 salas de estudo e prática de instrumento (A2, A3.1, A3.2, A3.3, A3.4, A3.5, A3.6 E A3.7)
- sala com piano acústico (A1)
- 1 sala com piano eletrónico (A2)
- 1 sala de Teoria Musical (A1)
- 1 sala de ensaio de orquestra (A1)
- 1 sala de ensaio de coro (A1)
- 3 salas de prática de conjunto (A3.5, A3.6 E A3.7)
- 1 arrecadação (Self-service)

Centro de Recursos da Escola

- 1 auditório – Cineteatro de Vouzela
- 1 sala de professores

Direção, Gestão Escolar e Serviços

- 2 Salas
- Toda a escola é coberta por rede Wi-Fi de acesso livre a toda a comunidade educativa.

5. ESPAÇOS FÍSICOS

5.1. População Docente

No ano letivo 2026/2027, o CMJ apresenta um conjunto de 55 professores, sendo 40 com Mestrado, 2 com Doutoramento, 5 com Licenciatura pré-Bolonha e 8 com a Licenciatura.

Tendo em conta que o CMJ engloba a sua extensão em Sever do Vouga convém esclarecer a distribuição dos professores por estes 2 locais de trabalho (Sede – Branca e Sever do Vouga – e Vouzela). De salientar que quase metade dos docentes (41,9%) apenas leciona na sede e apenas 4 docentes lecionam só em Vouzela.

Tabela 27: *Distribuição da população docente por locais de ensino*

Local de ensino	Nº de Docentes	%
Branca (Sede)	48	87,3
Apenas na Branca (Sede)	23	41,9
Extensão de Sever do Vouga	22	40,0
Apenas em Sever do Vouga	0	0,0
Branca e Sever do Vouga	15	27,3
Polo de Vouzela	16	29,1
Apenas em Vouzela	4	7,3
Branca, Sever do Vouga e Vouzela	5	9,1
Sever do Vouga e Vouzela	2	3,6
Branca e Vouzela	5	9,1

Poderemos considerar que o CMJ tem um corpo docente jovem, mas experiente pois concentra grande parte dos seus docentes entre os 20 e os 39 anos (69,09%), sendo a maior faixa etária entre os 30 e 39 anos (43,64%). Por outro lado, apenas existem 7 docentes com mais de 50 anos, sendo o docente mais velho contabilizar 55.

Centro Cultural da Branca | Apartado 2 | 3854-908 Branca
T. 234 541 300 (Chamada para a rede fixa nacional) | comunicacao@jobra.pt | **www.jobra.pt**

Tabela 28: Distribuição da população docente por faixas etárias

Faixa etária dos docentes	Nº de Docentes	%
Entre os 20 e os 29 anos	14	25,45
Entre os 30 e os 39 anos	24	43,64
Entre os 40 e os 49 anos	10	18,18
Entre os 50 e os 59 anos	7	12,73
Entre os 60 e os 69 anos	0	0,0
TOTAL	**55**	**100,0**

5.2. Pessoal Não Docente

São 29 o número de colaboradores distribuídos por diferentes equipas: Direção, *Back-office*, *Front-office* e Internacionalização e Expansão. De salientar que toda a equipa é responsável por mais 3 escolas da Jobra Educação: Made in J, ADJ e Art'J.

A Direção é constituída por 4 elementos: o Diretor Geral, o Diretor Pedagógico, o Diretor Financeiro e o Diretor de Comunicação.

O Back-office contempla as seguintes funções: Gestor de Logística, Gestor de Recursos Humanos, Técnico de Logística, Técnico de Informática, Técnico de Contabilidade, Técnico Financeiro, Técnico de Recursos Humanos, Técnico Oficial de Contas, Operador de Logística, Auxiliar Educativo e Empregado de Limpeza.

O *Front-office* comtempla as seguintes funções: Gestor de Departamento, Gestor de Curso, Designer, Psicólogo, Administrativo de secretaria (2), Assistente técnico educacional (2) e Auxiliar Educativo (2).

A secção de Internacionalização e Expansão apenas 2 colaboradores com a função de *Developer Project Manager-Performing Arts Projects*.

Tabela 29: Distribuição do pessoal não docente equipas

Equipas	Nº de Docentes	%
Direção	6	20,69 %
Back-office	11	37,93 %
Front-office	10	34,48 %
Internacionalização e Expansão	2	6,90 %
TOTAL	**29**	**100,0**

5.3. População Discente

A média de matrículas no CMJ durante a vigência do PE 2023/2026 foi de 414,7 alunos, sendo a média na sede de 282,0 alunos, a média na extensão de Sever do Vouga de 55,7 alunos e a média no Polo de Vouzela de 77,0 alunos. Também verificamos que houve crescimento sustentável ao longo da vigência do último projeto educativo (2023-2026).

Tabela 30: Evolução do nº de matrículas nos últimos 6 anos (de 2020/21 a 2025/26), associados ao Contrato de Patrocínio do CMJ.

	Projeto Educativo 2020/2023			Projeto Educativo 2023/2026			Média PE 2023/2026
Ano Letivo	**2020/21**	**2021/22**	**2022/23**	**2023/24**	**2024/25**	**2025/26**	
TOTAL	347	388	373	391	414	439	414,7
Sede	251 (72,3%)	276 (71,1%)	275 (73,7%)	274 (70,08%)	289 (69,81%)	283 (64,46%)	282,0 (68,0%)
S. Vouga	38 (11,0%)	32 (8,2%)	38 (10,2%)	53 (13,55%)	53 (12,80%)	61 (13,90%)	55,7 (13,4%)
Vouzela	58 (16,7%)	80 (20,6%)	60 (16,1%)	64 (13,37%)	72 (17,39%)	95 (21,64%)	77,0 (18,6%)

Os alunos estão associados aos sucessivos contratos de patrocínio protocolados entre o CMJ e o Estado Português. Assim, durante o presente Projeto Educativo 2026-2029 estão vigentes 13 contratos: 8 no CMJ (sede) que englobam os Cursos Básicos de Música, Dança e Teatro; e 5 no CMJ-VZL (Polo de Vouzela) que englobam os Cursos Básicos de Música e Teatro. A seguinte tabela 31 relaciona o valor contratualizado com o Estado Português com o respetivo contrato de patrocínio, por anos letivos, nas 2 escolas.

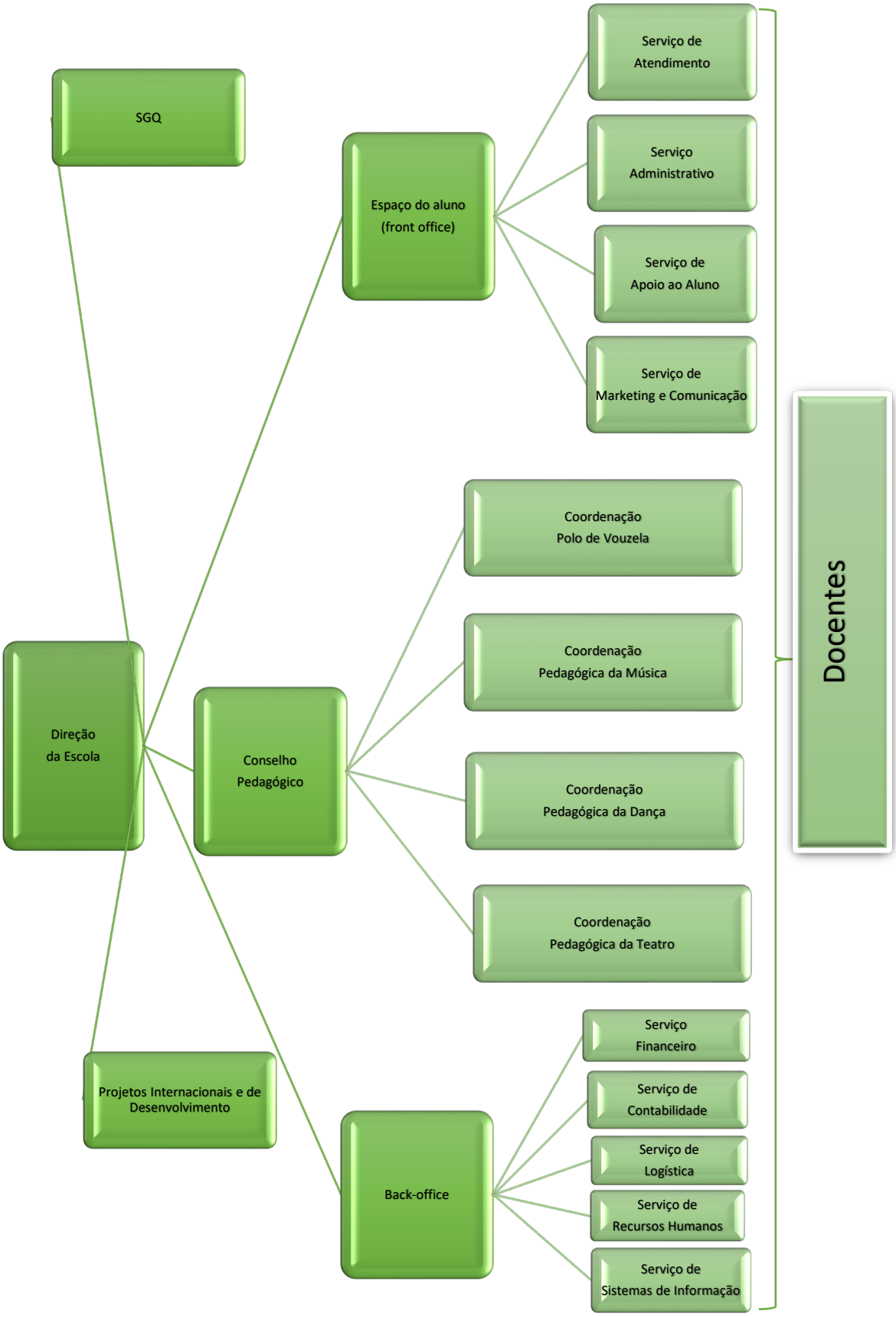
Tabela 31: *Contrato de Patrocínios vigentes no CMJ e no CMJ-VZL.*

Nº	Contrato de Patrocínio	Escola	Curso	Ano-Letivo	Valor Contratualizado (por ano)	Valor Contratualizado (por escola - SEDE)	Valor Contratualizado (por escola - VOUZELA)	TOTAL (por contrato)
1	2022-2028	CMJ	Música	2026-2027	260 000,00 €	489 750,00 €	---	583 350,00 €
				2027-2028	130 000,00 €		---	
2	2022-2028	CMJ	Dança	2026-2027	66 500,00 €		---	
				2027-2028	33 250,00 €		---	
3	2022-2028	CMJ-VZL	Música	2026-2027	62 400,00 €	---	93 600,00 €	
				2027-2028	31 200,00 €	---		
4	2024-2030	CMJ	Música	2026-2027	256 600,00 €	999 000,00 €	---	1 200 600,00 €
				2027-2028	256 600,00 €		---	
				2028-2029	256 600,00 €		---	
5	2024-2030	CMJ	Dança	2026-2027	70 000,00 €		---	
				2027-2028	70 000,00 €		---	
				2028-2029	70 000,00 €		---	
6	2024-2030	CMJ	Teatro	2026-2027	6 400,00 €		---	
				2027-2028	6 400,00 €		---	
				2028-2029	6 400,00 €		---	
7	2024-2030	CMJ-VZL	Música	2026-2027	62 400,00 €	---	201 600,00 €	
				2027-2028	62 400,00 €	---		
				2028-2029	62 400,00 €	---		
8	2024-2030	CMJ-VZL	Teatro	2026-2027	4 800,00 €	---		
				2027-2028	4 800,00 €	---		
				2028-2029	4 800,00 €	---		
9	2026-2032	CMJ	Música	2026-2027	144 066,86 €	939 551,60 €	---	1 139 478,30 €
				2027-2028	288 133,72 €		---	
				2028-2029	288 133,72 €		---	
10	2026-2032	CMJ	Dança	2026-2027	37 924,46 €		---	
				2027-2028	75 848,92 €		---	
				2028-2029	75 848,92 €		---	
11	2026-2032	CMJ	Teatro	2026-2027	5 919,00 €		---	
				2027-2028	11 838,00 €		---	
				2028-2029	11 838,00 €		---	
12	2026-2032	CMJ-VZL	Música	2026-2027	35 052,84 €	---	199 926,70 €	
				2027-2028	70 105,68 €	---		
				2028-2029	70 105,68 €	---		
13	2026-2032	CMJ-VZL	Teatro	2026-2027	4 932,50 €	---		
				2027-2028	9 865,00 €	---		
				2028-2029	9 865,00 €	---		
TOTAL						2 428 301,60 €	495 126,70 €	2 923 428,30 €

Centro Cultural da Branca | Apartado 2 | 3854-908 Branca

T. 234 541 300 (Chamada para a rede fixa nacional) | comunicacao@jobra.pt | **www.jobra.pt**

6. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR



7. OFERTA FORMATIVA

O CMJ dispõe de uma oferta educativa no âmbito do Ensino Artístico Especializado, ministramos os Cursos de Iniciação de Música, de Dança e de Teatro e os Cursos Básico de Música, de Dança e de Teatro regulamentados pela Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto e na Portaria n.º65/2022 de 1 de fevereiro.

Estas modalidades dirigem-se a alunos com vocação nestas áreas e que procuram desenvolver as suas aptidões ou talentos artísticos, ambicionando uma formação de excelência. Pretende-se preparar os alunos para diferentes ramos artísticos, fomentar a prática artística individual e de grupo, visando simultaneamente a compreensão das suas linguagens e o estímulo à criatividade

7.1. CURSOS DE INICIAÇÃO

Ao nível da Iniciação ministramos Música, Dança e Teatro a alunos com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos e habilitações literárias entre o 1º e o 4º Ano de escolaridade – 1º Ciclo do Ensino Básico.

A organização das Iniciações no 1º Ciclo, no CMJ, é explicita no Plano Curricular, em anexo, tendo por base legislado no Art. 7º da Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto.

7.2. CURSO BÁSICO DE MÚSICA

Esta oferta formativa destina-se a alunos do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e pode ser frequentada em regime supletivo ou em regime articulado. Os alunos inscritos em regime supletivo podem frequentar qualquer um dos seus anos/graus, desde que o desfasamento entre o ano de escolaridade que frequentam no ensino básico e os anos/graus de qualquer das disciplinas constantes do plano de estudos do curso do ensino especializado da música não seja superior a dois anos. Destina-se a alunos que satisfaçam as condições definidas na Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto. Os alunos inscritos no curso em regime articulado frequentam as disciplinas da componente da formação geral nos estabelecimentos de ensino regular

detentores de protocolo com o CMJ, e toda a componente de formação vocacional é ministrada no Conservatório.

A estrutura curricular e o plano de estudos têm por base o que está estabelecido nos anexos III e IV da Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto, com adaptações atendo à autonomia pedagógica do CMJ tendo sempre objetivo o atingir do perfil do aluno CMJ

Neste âmbito os alunos, para além de receberem uma sólida Formação Musical de base, terão oportunidade de desenvolver o seu talento num dos seguintes instrumentos: Flauta de Bisel, Flauta Transversal, Oboé, Clarinete, Fagote, Saxofone, Trompa, Trompete, Trombone, Tuba/Eufónio, Percussão, Acordeão, Órgão, Piano, Violino, Viola-d'arco, Violoncelo, Contrabaixo, Guitarra Clássica, Guitarra Portuguesa e Harpa.

Na disciplina de Classe de conjunto, os alunos poderão optar por uma das classes disponíveis: Coro Infantil, Coro Misto, Projetos Coletivos, Ensemble Instrumental, Orquestra de Sopros, Orquestra Sinfónica, Orquestra de Cordas e Grupo de Percussão.

Constituem objetivos do Curso Básico de Música:

a) Proporcionar uma sólida formação musical;
b) Promover o gosto pela música;
c) Possibilitar aos alunos o prosseguimento de estudos na área da música;
d) Incentivar o aluno à audição de concertos e recitais;
e) Estimular a criatividade dos alunos

7.3. CURSO BÁSICO DE DANÇA

Esta oferta formativa destina-se a alunos do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e admite a frequência em regime articulado. Este curso visa a aquisição de técnicas de dança e proporcionar um campo de formação e experimentação criativa e coreográfica, bem como desenvolver a sensibilidade estética e o conhecimento histórico na área da dança.

A estrutura curricular e o plano de estudos correspondem ao que está estabelecido nos anexos I e II da Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto. O Curso Básico de Dança é um curso de Ensino Especializado com a duração de 5 anos, que integra as disciplinas de Música e Expressão Criativa e diversas disciplinas da área da dança onde os alunos poderão desenvolver diferentes

técnicas, da dança clássica à dança contemporâneas, da dança Jazz ao Streat Dance (Hip Hop) pretendendo oferecer uma formação global aos alunos com objetivo o atingir do perfil do aluno CMJ, o CMJ optou por flexibilizar o plano de estudo previsto, conforme anexo, completando-o com disciplinas como laboratório e a expressão físico motora.

Funcionando em regime articulado, os alunos frequentam as disciplinas da componente da formação geral nos estabelecimentos de ensino regular detentores de protocolo com o CMJ, e toda a componente de formação vocacional é ministrada no conservatório.

Constituem objetivos do Curso Básico de Dança:

a) Facultar a aquisição de diferentes técnicas na área da dança;
b) Fomentar o gosto pela dança;
c) Possibilitar aos alunos o prosseguimento de estudos na área da dança;
d) Incentivar os alunos para a fruição estética na área da dança

7.4. CURSO BÁSICO DE TEATRO

Esta oferta formativa destina-se a alunos do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e admite a frequência em regime articulado. Este curso visa a aquisição de técnicas de teatro e proporcionar um campo de formação e experimentação interpretativa, bem como desenvolver a sensibilidade estética e o conhecimento histórico na área do teatro.

Portaria n.º 65/2022, de 1 de fevereiro, procede à primeira alteração à Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, introduzindo no elenco dos CAE que integram a oferta educativa do ensino básico o Curso Básico de Teatro (CBT) para os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

> *A inclusão deste curso enriquece o sistema educativo português e traduz o reconhecimento da relevância da formação nesta área para os alunos que pretendam prosseguir estudos na carreira artística, nomeadamente como atores, cenógrafos, produtores, entre outros, facultando os conhecimentos necessários à compreensão das manifestações estéticas e culturais e o aperfeiçoamento da expressão artística teatral*
>
> In Portaria n.º 65/2022, de 1 de fevereiro

Trata-se de um percurso de ensino que, à semelhança dos restantes CAE de nível básico nas áreas da Dança e da Música, proporciona uma formação especializada a jovens que revelem aptidões ou talento para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, em que se

desenvolvem competências sociais, científicas e artísticas e simultaneamente se obtém o nível básico de educação.

A estrutura curricular e o plano de estudos correspondem ao que está estabelecido nos anexos VI-A e VI-B da Portaria n.º 65/2022 de 1 de fevereiro. O Curso Básico de Teatro é um curso de Ensino Especializado com a duração de 5 anos, que integra as disciplinas de Interpretação, Improvisação (Movimento), Voz e Técnicas de Produção Teatral (apenas no 3º ciclo).

Funcionando em regime articulado, os alunos frequentam as disciplinas da componente da formação geral nos estabelecimentos de ensino regular detentores de protocolo com o CMJ, e toda a componente de formação vocacional é ministrada no conservatório.

O Curso Básico de Teatro é uma oportunidade educacional que oferece aos estudantes o desenvolvimento de habilidades necessárias para continuar os estudos no ensino secundário, especialmente na via profissional. Possui um currículo destinado a promover o crescimento da sensibilidade artística e habilidades técnicas específicas relacionadas à atividade teatral. O Curso Básico de Teatro também leva em conta o perfil dos alunos ao saírem do ensino obrigatório (PASEO – Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória), focando no desenvolvimento de competências essenciais para que se tornem cidadãos mais confiantes em sua autonomia e capazes de interagir de forma mais eficaz nas relações interpessoais.

8. MODELO PEDAGÓGICO

Enquanto escola vocacionada para o ensino de artes performativas, o CMJ assume estratégias e metodologias pedagógicas diversificadas e adequadas à prossecução do sucesso dos seus alunos, respeitando a especificidade de cada um, geradoras de autonomia, criatividade e inovação e que permitam o desenvolvimento global das suas competências. Requisitos fundamentais para que, no futuro, os nossos alunos, se possam inserir no mercado de trabalho.

No CMJ é cultivado o espírito de comunidade, que exige uma ação concertada onde o contributo dos órgãos de gestão pedagógica, docentes, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação é fundamental. Esta prática tem permitido que o CMJ esteja perfeitamente integrado no meio em que se insere, desenvolvendo diversas iniciativas de índole cultural abertas à população em geral.

Entendendo a escola como o espaço de excelência para a transmissão de conhecimento, para a formação integral dos alunos, e para a apropriação de diferentes linguagens artísticas pelos discentes, através da prática intensiva nas artes performativas, destacamos os seguintes princípios metodológicos que visam esses objetivos:

a) Princípio da diversidade; estamos conscientes de que cada aluno é único, entende a escola que não há uma via única para atingir o sucesso escolar. Este pressuposto, implica oferecer uma formação personalizada, atendendo à individualidade de cada aluno, às suas necessidades e ritmos de aprendizagem. Esta estratégia de ensino tem permitido o colmatar de dificuldades e a ultrapassagem de obstáculos, bem como uma evolução mais consistente, através da consolidação do conhecimento e das aprendizagens. Se tomarmos como exemplo uma aula de instrumento na música, constatamos que no CMJ não existe um manual fechado de repertório, mas sim um repertório adaptado ao aluno, às suas motivações e interesses. O papel do docente é mais rico, uma vez que ao invés do papel tradicional de impositor adquire dimensão de indutor e mediador, reforçando a sua relação com o aluno. Assim para atingir uma determinada competência técnica no instrumento, os alunos de uma mesma turma poderão todos trabalhar repertórios diferentes.
b) Princípio da interdisciplinaridade; possuímos um corpo pedagógico multidisciplinar, vocacionado para três áreas artísticas distintas (Música, Dança e Teatro), com dinâmicas educativas próprias e em diálogo constante, proporcionando aos alunos

e professores o contacto com outras áreas artísticas e permitindo a realização de atividades multidisciplinares. No CMJ o conceito de turma é alargado a uma série de atividades pedagógicas em que várias turmas e alunos de anos diferentes se encontram e trabalham em conjunto. Devido à especificidade desta tipologia de ensino propicia-se uma maior interação entre os alunos de áreas e anos diferentes.

c) Princípio da Autonomia; enquanto principal interessado no seu processo educativo, pretendemos que o aluno esteja implicado na sua aprendizagem e se sinta essencial para o sucesso da nossa escola. Neste sentido, o CMJ apoia todas as propostas desenvolvidas pelos alunos capazes de dinamizarem e enriquecerem culturalmente o Conservatório.

d) Princípio da Melhoria Contínua dos nossos profissionais; apostamos na formação contínua dos recursos humanos, conscientes de que através desse processo de atualização de conhecimentos, resultarão melhorias na sua qualidade profissional geradoras de impacto positivo também nas aprendizagens dos alunos.

e) Princípio da Participação e de abertura à comunidade; Todos os membros da comunidade escolar são convidados a participar e a dinamizar as diversas atividades culturais e artísticas organizadas pelo CMJ. No respeito pela articulação que deve animar os diversos agentes educativos, os nossos alunos realizam audições ou apresentações de forma permanente e que visam também trazer os seus pais à escola, responsabilizando-os pela vida escolar dos seus filhos. Neste âmbito, os encarregados de educação são convidados a deslocarem- se à escola regularmente de modo a serem esclarecidos sobre todos os aspetos relacionados com a educação dos seus educandos. O CMJ participa em diversas atividades e eventos regionais e nacionais acrescentando qualidade à programação cultural de diversos municípios e cumprindo o papel de revelar novos performers.

f) Princípio da Preparação de Artistas; A missão do CMJ é clara quanto à formação e qualificação através da prática intensiva. Nas artes performativas entende-se a prática intensiva como fator capital à aquisição de conhecimento. O CMJ faculta por isso a todos os seus alunos diversas e constantes atividades onde possam desenvolver competências diretamente relacionadas com a preparação e apresentação dos espetáculos privilegiando os momentos de performance.

O CMJ funciona em instalações devidamente preparadas para o ensino artístico e reúne um conjunto único de meios, fundamental ao sucesso escolar e ao enriquecimento das práticas pedagógicas. Está apetrechado com diversos instrumentos de topo e equipamentos, bem como com as mais recentes tecnologias, nomeadamente *smart tv*, projetores e sistemas de som. Nas aulas os docentes e os alunos têm, através de internet e de sistema fechado, acesso a um conjunto imenso de possibilidades para apoiarem o seu trabalho pedagógico.

Centro Cultural da Branca | Apartado 2 | 3854-908 Branca
T. 234 541 300 (Chamada para a rede fixa nacional) | comunicacao@jobra.pt | **www.jobra.pt**

9. CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS

Toda a organização dos horários da escola obedece às seguintes prioridades:

a) Interesse dos alunos. A definição do melhor horário possível para os alunos, potenciando a rentabilização de tempo ao longo do dia, bem como as necessidades de transporte e outras que os alunos possam ter.
b) Horário da Escola de Origem. O horário das aulas no CMJ tem sempre em conta o horário definido na escola que o aluno frequenta. Apenas e só após ser elaborado o horário na escola do aluno é que é elaborado o horário do Ensino Artístico Especializado.
c) Os horários são elaborados de forma que os alunos se desloquem para a Escola apenas num dos turnos e evitando os "furos" entre as aulas.
d) Exigências do ensino. A articulação de espaços de carácter específico, sobretudo para disciplinas técnicas.

Centro Cultural da Branca | Apartado 2 | 3854-908 Branca
T. 234 541 300 (Chamada para a rede fixa nacional) | comunicacao@jobra.pt | **www.jobra.pt**

10. PERFIL DO ALUNO CMJ

Como escola de artes performativas o CMJ privilegia e atende à identidade individual dos seus alunos. Há, contudo, aspetos comuns e fundamentais que se procuram fomentar e desenvolver, o que permite traçar um perfil de aluno CMJ, cimentado nos valores da escola e no conteúdo deste projeto educativo.

Pretende-se que o aluno CMJ seja:

a) Atento. Busque em si a vocação e conheça as suas aptidões para a aprendizagem artística;
b) Criativo e competente na sua área de estudo, usando da melhor forma a liberdade imprescindível à criação e à inovação e as competências técnicas adquiridas através do estudo, do empenho e da dedicação necessários ao seu desenvolvimento;
c) Um artista em potencial. Tenha gosto pelo palco e uma enorme vontade de partilhar. Seguro e confiante na abordagem aos mais diversos repertórios;
d) Culto e promotor das artes. Formador de públicos e divulgador de atividades artísticas. Contagiante pela sua qualidade de interpretação e criação, bem como pelo seu envolvimento e paixão;
e) Autónomo e responsável, flexível e polivalente, capaz de compreender os diversos contextos da sua vida quotidiana e de agir em conformidade;
f) Ambicioso, competitivo, empreendedor e com iniciativa própria, privilegiando o bem-estar comum e a solidariedade. Fazer mais e melhor, conquistar, ter mérito, cumprir;
g) Crítico, participativo e tolerante, reconhecendo e aceitando as diferenças existentes na sociedade, com um sentido ético desenvolvido, conhecedor dos valores individuais e coletivos;
h) Generoso e solidário. Resiliente e com espírito de abnegação. Atento às necessidades sociais e impulsionador de uma cidadania defensora dos direitos humanos.

Centro Cultural da Branca | Apartado 2 | 3854-908 Branca
T. 234 541 300 (Chamada para a rede fixa nacional) | comunicacao@jobra.pt | **www.jobra.pt**

11. DOCENTES

A equipa de docentes do CMJ é diversificada e multidisciplinar. São critérios para a sua admissão as habilitações comprovadas e adequadas, as competências técnicas e humanas, bem como, no campo das artes performativas, a forte experiência e excelência na sua área, nomeadamente a existência de carreiras profissionais artísticas sólidas e reconhecidas.

O gosto pelas artes performativas e a paixão por acompanhar e assistir a espetáculos de Música, Dança e Teatro são também requisitos obrigatórios. Os alunos são chamados a avaliarem os seus professores anualmente, em diversos critérios e através de resposta a questionário de avaliação, resultando desses dados informação fundamental para aferir acerca do desempenho dos docentes bem como de eventuais aspetos a desenvolver ou aperfeiçoar, nomeadamente através de formação contínua e/ou ajuste à metodologia. Os professores também participam no processo de avaliação anual, através de preenchimento de questionário, manifestando a sua opinião acerca de todos os aspetos fundamentais da sua atividade e do contexto de formação. Do cruzamento dos diversos dados resultam indicadores muito importantes para a gestão escolar e pedagógica, apoiando as decisões.

Os docentes inserem-se numa estrutura pedagógica apetrechada com todos os meios para o apoio à atividade pedagógica, nomeadamente a existência de órgãos de coordenação diretamente ligados à sua atividade profissional na escola, bem como diversos serviços para responder às necessidades diárias dos seus alunos e fornecerem todo o conforto e condições necessárias ao sucesso escolar.

12. SERVIÇOS

A CMJ dispõe de diversos serviços de apoio que estão organizados e visam corresponder às expetativas e necessidades dos seus alunos. Estes serviços são assegurados por pessoal não docente, devidamente habilitado e capaz de corresponder profissionalmente e com prontidão às solicitações da atividade pedagógica. Estes profissionais possuem os requisitos técnicos associados à sua função e têm sempre presente, para além da missão, visão e valores da escola, conceitos fundamentais como família, amizade e responsabilidade. Esta ideia de escola como lugar onde se gosta de estar é cultivada em toda a organização, contribuindo para o bom ambiente e saudável convivência dentro e fora da comunidade escolar. O CMJ organiza-se em duas grandes áreas de serviços não docentes, suportadas por sistemas de informação e ordenação:

a) Espaço do Aluno (*frontoffice*), que congrega os serviços de atendimento, administrativo, apoio ao aluno, logística e marketing e comunicação;
b) *Backoffice*, que congrega os serviços financeiro, contabilidade, recursos humanos, gestão logística e sistemas de informação. Esta organização foi pensada para proporcionar à comunidade escolar uma maior rentabilização do tempo letivo e do tempo útil, flexibilizando os processos internos e correspondendo às expetativas e necessidades diárias. O CMJ tem à disposição dos seus alunos diversos instrumentos e equipamentos que podem requisitar e usar, bem como cacifos e salas para estudo.

13. REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS

Os alunos que concluem os Cursos de Iniciação à Música ou à Dança seguem normalmente uma de duas vias: prosseguimento nos cursos artísticos especializados ou no ensino regular. Foram estabelecidos protocolos tendo em vista o estabelecimento de pontes efetivas, de forma a permitir a prática e a aplicação das artes performativas e também com instituições de ensino regular tendo em vista a melhor articulação e programação dos cursos de ensino artístico especializado.

Parcerias e protocolos:

- Fundação Casa da Música;
- Orquestra Filarmonia das Beiras;
- Companhia Paulo Ribeiro;
- Companhia de Dança de Aveiro;
- Companhia Instável;
- Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha;
- ARMAB – Associação Recreativa e Musical Amigos da Branca;
- Banda Amizade – Banda Sinfónica de Aveiro;
- Banda de Música de Loureiro;
- Agrupamento de Escolas da Branca;
- Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha;
- Colégio de Albergaria;
- Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga;
- Agrupamento de Escolas do Loureiro;
- Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro;
- Agrupamento de Escolas Soares Basto;
- Agrupamento de Escolas de Estarreja;
- Instituto Duarte Lemos;
- Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva;
- Agrupamento de Escolas da Murtosa;
- Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga;
- Agrupamento de Escolas de Vouzela;
- Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia
- Agrupamento de Escolas de Oliveira de Frades;

Centro Cultural da Branca | Apartado 2 | 3854-908 Branca
T. 234 541 300 (Chamada para a rede fixa nacional) | comunicacao@jobra.pt | **www.jobra.pt**

- Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul;
- Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa.

Centro Cultural da Branca | Apartado 2 | 3854-908 Branca
T. 234 541 300 (Chamada para a rede fixa nacional) | comunicacao@jobra.pt | **www.jobra.pt**

14. OBJETIVOS E METAS

O CMJ definiu para o triénio 2026-2029 um conjunto de objetivos que visam o sucesso escolar, a aproximação da avaliação externa à interna, o aumento da progressão dos alunos nos diferentes ciclos de formação, a diminuição da taxa de absentismo dos alunos, o aumento do número dos alunos, manter a taxa de aproveitamento dos alunos com NSE e assegurar a execução de atividades abertas à comunidade.

14.1. OBJETIVO 1 - Manter o sucesso escolar

14.1.1. Aumentar a Taxa de Aproveitamento

Valor no ano letivo 2025/2026	Meta para o presente projeto educativo (2028/2029)
99,58%	99,70%

Indicador: Taxa de Aproveitamento dos alunos

14.1.2. Aumentar a nota média

Valor no ano letivo 2025/2026	Meta para o presente projeto educativo (2028/2029)
4,41	4,45

Indicador: Média geral da avaliação interna

14.1.3. Continuar sem alunos desfasados no 2º semestre

Valor no ano letivo 2025/2026	Meta para o presente projeto educativo (2028/2029)
0	0

Indicador: Nº de alunos com desfasamento de grau

14.1.4. Aumentar o número de prémios e distinções externas, nomeadamente no Polo de Vouzela

Valor no ano letivo 2025/2026	Meta para o presente projeto educativo (2028/2029)
13	15

Indicador: Número de prémios e distinções externas atribuídos a alunos

14.1.5. Manter, em média, 2 prémios de mérito por turma atribuídos aos alunos

Valor no ano letivo 2025/2026	Meta para o presente projeto educativo (2028/2029)
76	80

Indicador: Nº de prémios de mérito e excelência internos atribuídos aos alunos (NOVO)

14.2. OBJETIVO 2 - Aproximar a avaliação externa à interna

14.2.1. Diminuir a diferença entre a avaliação interna e externa (Provas Globais)

Valor no ano letivo 2025/2026			Meta para o presente projeto educativo (2028/2029)		
Av. Interna	Av. Externa	Diferença	Av. Interna	Av. Externa	Diferença
4,24	3,82	-0,34	4,30	4,05	-0,25

Indicadores: Média geral da avaliação interna das disciplinas com prova Global
Média geral da avaliação externa (Prova Global)
Desvio Médio entre avaliação interna e externa

14.3. OBJETIVO 3 – Aumentar a progressão dos alunos nos diferentes ciclos de formação

14.3.1. Manter a taxa de alunos que continuem os estudos do 4º Ano para o 1º Grau

Valor no ano letivo 2025/2026	Meta para o presente projeto educativo (2028/2029)
100,00%	100,00 %

Indicador: Percentagem de alunos que progridem do 1º para o 2º ciclo (NOVO)

14.3.2. Aumentar a taxa de alunos que continuem os estudos do 2º para o 3º Grau

Valor no ano letivo 2025/2026	Meta para o presente projeto educativo (2028/2029)
93,33%	95,00 %

Indicador: Percentagem de alunos que progridem do 2º para o 3º ciclo (NOVO)

14.3.3. Aumentar a percentagem de alunos que transitam do CMJ para a Art'J

Valor no ano letivo 2025/2026	Meta para o presente projeto educativo (2028/2029)
29,82%	33,33 %

Indicador: Percentagem de alunos que progridem do 3º para a Art'J (NOVO)

14.3.4. Aumentar o número de alunos que transitam do CMJ para a Art'J

Valor no ano letivo 2025/2026	Meta para o presente projeto educativo (2028/2029)
17	24

Indicador: Percentagem de alunos que progridem do 3º para a Art'J (NOVO)

14.4. OBJETIVO 4 – Diminuir a taxa de absentismo dos alunos

14.4.1. Diminuir o número de faltas injustificadas

Valor no ano letivo 2025/2026	Meta para o presente projeto educativo (2028/2029)
198	65

Indicador: Nº de faltas injustificadas (novo)

14.4.2. Baixar a taxa de absentismo

Valor no ano letivo 2025/2026	Meta para o presente projeto educativo (2028/2029)
5,49%	5,00 %

Indicador: Taxa de absentismo (%) (NOVO)

14.5. OBJETIVO 5 – Aumentar o número de alunos

14.5.1. Aumentar o número de alunos ativos

Valor no ano letivo 2025/2026	Meta para o presente projeto educativo (2028/2029)
439	535

Indicador: Número de alunos ativos

14.5.2. Diminuir o número de anulações/desistências

Valor no ano letivo 2025/2026	Meta para o presente projeto educativo (2028/2029)
35	30

Indicador: Número de anulações/desistências

14.6. OBJETIVO 6 – Manter a taxa de aproveitamento dos alunos com NSE

14.6.1. Taxa de aproveitamento de alunos com NSE (Novo)

Valor no ano letivo 2025/2026	Meta para o presente projeto educativo (2028/2029)
99,98%	100,00 %

Indicador: Taxa de aproveitamento de alunos com NSE (NOVO)

14.6.2. Identificação dos alunos com NSE

Valor no ano letivo 2025/2026	Meta para o presente projeto educativo (2028/2029)
68	80

Indicador: Número de alunos com NSE

14.7. OBJETIVO 7 – Assegurar a execução de atividades abertas à comunidade

14.7.1. Manter o número de atividades

Valor no ano letivo 2025/2026	Meta para o presente projeto educativo (2028/2029)
414	450

Indicador: Nº de atividades que promovemos de índole cultural na região

15. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

No CMJ existe plena consciência de que uma estratégia de comunicação é fundamental para apresentar e promover o seu projeto educativo, bem como a oferta formativa, as suas atividades e resultados.

Com base neste princípio e catapultado pelo trabalho do departamento de marketing e comunicação da escola, existe um plano que assenta em alguns pilares fundamentais:

- PRESENÇA E DIGITAL E CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS
  a) Criação dos mais diversos conteúdos gráficos, vídeo e som;
  b) Criação de narrativas informativas, promocionais, motivacionais e criativas;
  c) Uso das ferramentas de marketing digital.

- FEIRAS, CERTAMES E EVENTOS

  Pretende-se:

  a) Assegurar a Participação do CMJ em Feiras de educação e formação de indiscutível interesse;
  b) Incentivar a realização de sessões de esclarecimento em várias escolas da região.

- SUPORTES DE PROMOÇÃO

  Relativamente aos Suportes de Promoção:

  a) Garantir a existência e difusão de flyers, monofolhas e outros suportes, com caráter informativo;
  b) Garantir a permanência de informação sobre o ensino do CMJ no sistema de difusão de informação da receção, assim como nos espaços destinados à colocação de informação do CMJ;
  c) Garantir a permanente circulação de informação sobre o ensino do CMJ na Internet (Site, Facebook, Instagram e YouTube).

- ATIVIDADES CMJ

O CMJ realiza anualmente mais de 400 atividades. Este número reflete um dinamismo ímpar e uma rara capacidade de empreender:

a) Promoção das atividades através dos canais adequados;
b) Revitalização da linha gráfica, mantendo a atualização anual de suportes, mas garantindo a identidade e cumprimento dos pressupostos do projeto educativo;
c) Manutenção da presença dos suportes de marketing e comunicação de promoção da oferta formativa em todas as atividades do CMJ, facilitando a sua consulta enquanto o público espera ou assiste à atividade, contribuindo para que possam ser transportados como referência para a sua rede de contactos;
d) Produção de conteúdos a partir dos registos das atividades, potenciando factos noticiosos, histórias, etc.;
e) Divulgação do Ensino Artístico Especializado nos Serviços de Psicologia e Orientação dos Agrupamentos de Escola.

- REDE DE COLABORAÇÃO INTERNA

O funcionamento da Rede de Colaboração Interna pretende envolver os alunos e os colaboradores na promoção do projeto educativo e da oferta formativa.

a) Envolver todos os docentes na divulgação e promoção da oferta formativa, motivando-os e integrando-os no projeto global da escola e na perceção correta do projeto educativo;
b) Fornecer suportes de promoção aos docentes entre os quais desdobráveis, cartazes, encaminhamento de emails promocionais e divulgação nas redes sociais;
c) Dinamizar a rede de colaboradores internos não docentes, procurando o seu contributo na distribuição massiva de informação, suportes e na promoção do CMJ enquanto escola de referência;
d) Fomentar a transmissão da experiência pedagógica dos alunos CMJ junto dos seus pares.

- REDE DE COLABORAÇÃO EXTERNA

Pretende-se dinamizar e aumentar a Rede de Colaboração Externa na promoção da oferta formativa:

a) Atualizar as listagens existentes e fazer acompanhamento das respetivas entidades ao nível do seu envolvimento;
b) Cuidar do estabelecimento de redes de informação/difusão com entidades estratégicas;
c) Potenciar as colaborações existentes através do reforço das relações institucionais e da proposta de protocolos;
d) Aumentar o cuidado com que as entidades externas recebem as comunicações do CMJ, percebendo as dinâmicas das respetivas entidades e estabelecendo pontes com elementos-chave das organizações;
e) Assegurar que os suportes enviados para promoção são usados (controlo personalizado via e-mail e/ou telefone);
f) Potenciar as figuras do "agente angariador"; dando relevo à ação individual das pessoas que vão cruzando os seus caminhos pessoais e profissionais com o CMJ e estão disponíveis para estabelecer vínculos de colaboração.

Dentro desta lógica são considerados diversos suportes, mecanismos e ferramentas que servem canais e objetivos definidos. Na especificidade de cada ação é considerada a matriz comum a todas as ações (projeto educativo - missão, visão, identidade, imagem, uniformidade, coesão, valores) enquanto linha orientadora, mas preparada a autenticidade da ação naquilo que a isola, quer se trate do âmbito do seu objetivo específico, quer se trate do *timming* ou valor que a caracterizam.

16. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação do projeto educativo será feita anualmente procedendo-se, sempre que necessário à sua revisão, tendo em vista o prosseguimento da estratégia traçada, bem como das metas a atingir. Esta avaliação será realizada com o envolvimento dos órgãos de gestão escolar.

A avaliação é fundamental para aferir acerca do grau de realização do projeto educativo e para permitir a criação do espaço sempre necessário à reflexão e partilha crítica de opinião e conhecimento.

Pretende-se que cada momento de avaliação faculte também a toda comunidade escolar mais um ponto de contacto e reflexão acerca da organização da escola, das suas práticas pedagógicas e do serviço que presta à comunidade. Esta avaliação deverá ter em conta também outros documentos fundamentais da escola como o relatório e plano de atividades bem como o relatório de avaliação anual, elaborado todos os anos a partir de inquérito a todos os elementos da comunidade escolar.

17. CONCLUSÃO

O CMJ é uma escola de referência no ensino artístico das artes performativas em Portugal. A sua especificidade, juntados três áreas artísticas no mesmo espaço, é uma oportunidade ímpar para qualquer aluno de música, de dança e de teatro. É uma escola que procura a máxima personalização no ensino e tem foco no interesse do aluno, alcançando desta forma resultados excelentes como os últimos anos têm vindo a comprovar no que diz respeito, por exemplo, ao prosseguimento de estudos no ensino profissional e também no sucesso escolar nas turmas de articulado nos agrupamentos de escola protocolados.

Pretende-se que este documento orientador reflita a ambição de fazer cada vez melhor, de ir mais além.

Com objetivos bem claros e com estrutura preparada para os atingir com sucesso, o CMJ conta com toda a comunidade educativa para cumprir com sucesso o seu desígnio.

Centro Cultural da Branca | Apartado 2 | 3854-908 Branca
T. 234 541 300 (Chamada para a rede fixa nacional) | comunicacao@jobra.pt | **www.jobra.pt**

ANEXOS

Planos de Formação

Relatórios de Avaliação Anual do Projeto Educativo 2026-2029

Centro Cultural da Branca | Apartado 2 | 3854-908 Branca

T. 234 541 300 (Chamada para a rede fixa nacional) | comunicacao@jobra.pt | **www.jobra.pt**

ANEXO I – Planos de Formação

MÚSICA

Curso de Iniciação à Música (Sede) – CIM

Curso de Iniciação à Música (Polo de Vouzela) – CIM-VZL

Curso Básico de Música (Sede) – CBM

Curso Básico de Música (Polo de Vouzela) – CBM-VZL

DANÇA

Curso de Iniciação à Dança (Sede) – CID

Curso de Iniciação à Dança (Polo de Vouzela) – CID-VZL

Curso Básico de Dança (Sede) – CBD

Curso Básico de Dança (Polo de Vouzela) – CBD-VZL

TEATRO

Curso Básico de Teatro (Sede) – CBT

Curso Básico de Teatro (Polo de Vouzela) – CBT-VZL

Plano de Formação

Curso de Iniciação à Música

(Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto - Artigo 7.º)

Ano	Grau	Disciplina	Sessões semanais (45 min)	Total (min)	Total (Semanal)*
1º	Iniciação	Formação Musical	1	45	135
		Classe Conjunto	1	45	
		Instrumento**	1	45	
2º	Iniciação	Formação Musical	1	45	135
		Classe Conjunto	1	45	
		Instrumento**	1	45	
3º	Iniciação	Formação Musical	1	45	135
		Classe Conjunto	1	45	
		Instrumento**	1	45	
4º	Iniciação	Formação Musical	1	45	135
		Classe Conjunto	1	45	
		Instrumento**	1	45	

* De acordo com o calendário escolar

**De acordo com a alínea b), do Artigo 7.º, da Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto, *Iniciação em Música, integra disciplinas de conjunto, designadamente Classes de Conjunto e Formação Musical e a disciplina de Instrumento com a duração mínima de 45 minutos, lecionada individualmente ou em grupos que não excedam os quatro alunos.*

O Diretor Pedagógico,

_____

(Hernâni Petiz, prof.)

Plano de Formação

Curso de Iniciação à Música

(Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto - Artigo 7.º)

Ano	Grau	Disciplina	Sessões semanais (45 min)	Total (min)	Total (Semanal)*
1º	Iniciação	Formação Musical	1	45	135
		Classe Conjunto	1	45	
		Instrumento**	1	45	
2º	Iniciação	Formação Musical	1	45	135
		Classe Conjunto	1	45	
		Instrumento**	1	45	
3º	Iniciação	Formação Musical	1	45	135
		Classe Conjunto	1	45	
		Instrumento**	1	45	
4º	Iniciação	Formação Musical	1	45	135
		Classe Conjunto	1	45	
		Instrumento**	1	45	

* De acordo com o calendário escolar

**De acordo com a alínea b), do Artigo 7.º, da Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto, *Iniciação em Música, integra disciplinas de conjunto, designadamente Classes de Conjunto e Formação Musical e a disciplina de Instrumento com a duração mínima de 45 minutos, lecionada individualmente ou em grupos que não excedam os quatro alunos.*

O Diretor Pedagógico,

_____

(Hernâni Petiz, prof.)

Plano de Formação

Curso Básico de Música

(Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto)

Ano	Grau	Disciplina	Desdobramento	Sessões semanais (45 min)	Total (min)	Total (Semanal)*
5	1	Formação Musical	Formação Musical	2	90	315
			Formação Musical TA a)	1	45	
		Classe Conjunto	---	2	90	
		Instrumento**	---	2	90	
6	2	Formação Musical	Formação Musical	2	90	315
			Formação Musical TA a)	1	45	
		Classe Conjunto	---	2	90	
		Instrumento**	---	2	90	
7	3	Formação Musical	---	2	90	315
		Instrumento**	---	2	90	
		Classe Conjunto	Classe Conjunto I b)	2	90	
			Classe de Conjunto II c)	1	45	
8	4	Formação Musical	---	2	90	315
		Instrumento**	---	2	90	
		Classe Conjunto	Classe Conjunto I b)	2	90	
			Classe de Conjunto II c)	1	45	
9	5	Formação Musical	---	2	90	315
		Instrumento**	---	2	90	
		Classe Conjunto	Classe Conjunto I b)	2	90	
			Classe de Conjunto II c)	1	45	

* De acordo com o calendário escolar em vigor

**De acordo com a alínea b), do Artigo 46.º, da Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto, *A disciplina de Instrumento do Curso Básico de Música pode ser organizada para que metade da carga horária semanal atribuída seja lecionada individualmente, podendo a outra metade ser lecionada a grupos de dois alunos ou repartida entre eles, ou a totalidade da carga horária semanal atribuída é lecionada a grupos de dois alunos, podendo, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre eles;*

a) Formação Musical na modalidade de Treino Auditivo.

b) Classe de Conjunto I nas modalidades Coro ou Orquestra.

c) Classe de Conjunto II nas modalidades Música de Câmara, Pianista Acompanhador ou Projetos Coletivos.

O Diretor Pedagógico,

(Hernâni Petiz, prof.)

Plano de Formação

Curso Básico de Música

(Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto)

Ano	Grau	Disciplina	Desdobramento	Sessões semanais (45 min)	Total (min)	Total (Semanal)*
5	1	Formação Musical	Formação Musical	2	90	315
			Formação Musical TA a)	1	45	
		Classe Conjunto	---	2	90	
		Instrumento**	---	2	90	
6	2	Formação Musical	Formação Musical	2	90	315
			Formação Musical TA a)	1	45	
		Classe Conjunto	---	2	90	
		Instrumento**	---	2	90	
7	3	Formação Musical	---	2	90	315
		Instrumento**	---	2	90	
		Classe Conjunto	Classe Conjunto I b)	2	90	
			Classe de Conjunto II c)	1	45	
8	4	Formação Musical	---	2	90	315
		Instrumento**	---	2	90	
		Classe Conjunto	Classe Conjunto I b)	2	90	
			Classe de Conjunto II c)	1	45	
9	5	Formação Musical	---	2	90	315
		Instrumento**	---	2	90	
		Classe Conjunto	Classe Conjunto I b)	2	90	
			Classe de Conjunto II c)	1	45	

* De acordo com o calendário escolar em vigor

**De acordo com a alínea b), do Artigo 46.º, da Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto, *A disciplina de Instrumento do Curso Básico de Música pode ser organizada para que metade da carga horária semanal atribuída seja lecionada individualmente, podendo a outra metade ser lecionada a grupos de dois alunos ou repartida entre eles, ou a totalidade da carga horária semanal atribuída é lecionada a grupos de dois alunos, podendo, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre eles;*

a) Formação Musical na modalidade de Treino Auditivo.

b) Classe de Conjunto I nas modalidades Coro ou Orquestra.

c) Classe de Conjunto II nas modalidades Música de Câmara, Pianista Acompanhador ou Projetos Coletivos.

O Diretor Pedagógico,

(Hernâni Petiz, prof.)

Plano de Formação

Curso de Iniciação à Dança

(Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto - Artigo 7.º)

Ano	Grau	Disciplina	Desdobramento	Sessões semanais (45 min)	Total (min)	Total (Semanal)*
1º	Iniciação	Dança Clássica	---	2	90	165
		Dança Criativa	---	1	45	
		Oferta Escola	---	2/3	30	
2º	Iniciação	Dança Clássica	---	2	90	165
		Dança Criativa	---	1	45	
		Oferta Escola	---	2/3	30	
3º	Iniciação	Dança Clássica	---	2	90	165
		Dança Criativa	---	1	45	
		Oferta Escola	---	2/3	30	
4º	Iniciação	Dança Clássica	---	2	90	165
		Dança Criativa	---	1	45	
		Oferta Escola	---	2/3	30	

* De acordo com o calendário escolar

O Diretor Pedagógico,

_____

(Hernâni Petiz, prof.)

Plano de Formação

Curso de Iniciação à Dança

(Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto - Artigo 7.º)

Ano	Grau	Disciplina	Desdobramento	Sessões semanais (45 min)	Total (min)	Total (Semanal)*
1º	Iniciação	Dança Clássica	---	2	90	165
		Dança Criativa	---	1	45	
		Oferta Escola	---	2/3	30	
2º	Iniciação	Dança Clássica	---	2	90	165
		Dança Criativa	---	1	45	
		Oferta Escola	---	2/3	30	
3º	Iniciação	Dança Clássica	---	2	90	165
		Dança Criativa	---	1	45	
		Oferta Escola	---	2/3	30	
4º	Iniciação	Dança Clássica	---	2	90	165
		Dança Criativa	---	1	45	
		Oferta Escola	---	2/3	30	

* De acordo com o calendário escolar

O Diretor Pedagógico,

_____

(Hernâni Petiz, prof.)

Plano de Formação

Curso Básico de Dança

(Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto)

Ano	Grau	Disciplina	Conteúdos (Desdobramentos)	Sessões semanais (45 min)	Total (min)	Total (Semanal)**
5	1	Técnicas de Dança	Técnica de Dança Clássica	4	180	630
			Técnica de Dança Contemporânea	3	135	
			Outras Técnicas de Dança (Jazz)	1	45	
		Expressão Criativa	Expressões Físico-Motoras - Condição Física*	2	90	
			Expressão Criativa	2	90	
		Música	---	2	90	
6	2	Técnicas de Dança	Técnica de Dança Clássica	4	180	630
			Técnica de Dança Contemporânea	3	135	
			Outras Técnicas de Dança (Jazz)	1	45	
		Expressão Criativa	Expressões Físico-Motoras - Condição Física*	2	90	
			Expressão Criativa	2	90	
		Música	---	2	90	
7	3	Técnicas de Dança	Técnica de Dança Clássica	4	180	720
			Técnica de Dança Contemporânea	4	180	
			Outras Técnicas de Dança (Jazz)	2	90	
		Práticas Complementares de Dança	Expressões Físico-Motoras - Condição Física*	2	90	
			Práticas Complementares de Dança	2	90	
		Música	---	2	90	
8	4	Técnicas de Dança	Técnica de Dança Clássica	5	225	810
			Técnica de Dança Contemporânea	4	180	
			Outras Técnicas de Dança (Jazz)	2	90	
			Outras Técnicas de Dança (HipHop)	1	45	
		Práticas Complementares de Dança	Práticas Complementares de Dança	2	90	
			Expressões Físico-Motoras - Condição Física*	2	90	
		Música	---	2	90	
9	5	Técnicas de Dança	Técnica de Dança Clássica	6	270	990
			Técnica de Dança Contemporânea	5	225	
			Outras Técnicas de Dança (Jazz)	3	135	
			Outras Técnicas de Dança (HipHop)	2	90	
		Laboratório*	---	2	90	
		Expressões Físico-Motoras - Condição Física*	---	2	90	
		Música	---	2	90	

*De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018 - Artigo 12.º

** De acordo com o calendário escolar

O Diretor Pedagógico,

_____

(Hernâni Petiz, prof.)

Plano de Formação

Curso Básico de Dança

(Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto)

Ano	Grau	Disciplina	Conteúdos (Desdobramentos)	Sessões semanais (45 min)	Total (min)	Total (Semanal)**
5	1	Técnicas de Dança	Técnica de Dança Clássica	4	180	630
			Técnica de Dança Contemporânea	3	135	
			Outras Técnicas de Dança (Jazz)	1	45	
		Expressão Criativa	Expressões Físico-Motoras - Condição Física*	2	90	
			Expressão Criativa	2	90	
		Música	---	2	90	
6	2	Técnicas de Dança	Técnica de Dança Clássica	4	180	630
			Técnica de Dança Contemporânea	3	135	
			Outras Técnicas de Dança (Jazz)	1	45	
		Expressão Criativa	Expressões Físico-Motoras - Condição Física*	2	90	
			Expressão Criativa	2	90	
		Música	---	2	90	
7	3	Técnicas de Dança	Técnica de Dança Clássica	4	180	720
			Técnica de Dança Contemporânea	4	180	
			Outras Técnicas de Dança (Jazz)	2	90	
		Práticas Complementares de Dança	Expressões Físico-Motoras - Condição Física*	2	90	
			Práticas Complementares de Dança	2	90	
		Música	---	2	90	
8	4	Técnicas de Dança	Técnica de Dança Clássica	5	225	810
			Técnica de Dança Contemporânea	4	180	
			Outras Técnicas de Dança (Jazz)	2	90	
			Outras Técnicas de Dança (HipHop)	1	45	
		Práticas Complementares de Dança	Práticas Complementares de Dança	2	90	
			Expressões Físico-Motoras - Condição Física*	2	90	
		Música	---	2	90	
9	5	Técnicas de Dança	Técnica de Dança Clássica	6	270	990
			Técnica de Dança Contemporânea	5	225	
			Outras Técnicas de Dança (Jazz)	3	135	
			Outras Técnicas de Dança (HipHop)	2	90	
		Laboratório*	---	2	90	
		Expressões Físico-Motoras - Condição Física*	---	2	90	
		Música	---	2	90	

*De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018 - Artigo 12.º

** De acordo com o calendário escolar

O Diretor Pedagógico,

(Hernâni Petiz, prof.)

Plano de Formação

Curso Básico de Teatro

(Portaria n.º 65/2022 de 1 de fevereiro)

Ano	Grau	Disciplina	Desdobramento	Sessões semanais (45 min)	Total (min)	Total (Semanal)*
5	1	Interpretação	-	3	135	315
		Improvisação (Movimento)	-	2	90	
		Voz	Voz Falada	1	45	
			Voz Cantada	1	45	
6	2	Interpretação	-	3	135	315
		Improvisação (Movimento)	-	2	90	
		Voz	Voz Falada	1	45	
			Voz Cantada	1	45	
7	3	Interpretação	-	3	135	360
		Improvisação (Movimento)	-	2	90	
		Voz	Voz Falada	1	45	
			Voz Cantada	1	45	
		Técnicas de Produção Teatral	-	1	45	
8	4	Interpretação	-	3	135	360
		Improvisação (Movimento)	-	2	90	
		Voz	Voz Falada	1	45	
			Voz Cantada	1	45	
		Técnicas de Produção Teatral	-	1	45	
9	5	Interpretação	-	3	135	360
		Improvisação (Movimento)	-	2	90	
		Voz	Voz Falada	1	45	
			Voz Cantada	1	45	
		Técnicas de Produção Teatral	-	1	45	

* De acordo com o calendário escolar em vigor

O Diretor Pedagógico,

_____

(Hernâni Petiz, prof.)

Plano de Formação

Curso Básico de Teatro

(Portaria n.º 65/2022 de 1 de fevereiro)

Ano	Grau	Disciplina	Desdobramento	Sessões semanais (45 min)	Total (min)	Total (Semanal)*
5	1	Interpretação	-	3	135	315
		Improvisação (Movimento)	-	2	90	
		Voz	Voz Falada	1	45	
			Voz Cantada	1	45	
6	2	Interpretação	-	3	135	315
		Improvisação (Movimento)	-	2	90	
		Voz	Voz Falada	1	45	
			Voz Cantada	1	45	
7	3	Interpretação	-	3	135	360
		Improvisação (Movimento)	-	2	90	
		Voz	Voz Falada	1	45	
			Voz Cantada	1	45	
		Técnicas de Produção Teatral	-	1	45	
8	4	Interpretação	-	3	135	360
		Improvisação (Movimento)	-	2	90	
		Voz	Voz Falada	1	45	
			Voz Cantada	1	45	
		Técnicas de Produção Teatral	-	1	45	
9	5	Interpretação	-	3	135	360
		Improvisação (Movimento)	-	2	90	
		Voz	Voz Falada	1	45	
			Voz Cantada	1	45	
		Técnicas de Produção Teatral	-	1	45	

* De acordo com o calendário escolar em vigor

O Diretor Pedagógico,

_____

(Hernâni Petiz, prof.)

ANEXO II – Relatórios de Avaliação Anual do Projeto Educativo 2026-2029

Relatórios de Avaliação Anual do Projeto Educativo 2026-2029 –

Ano Letivo 2026/2027

Relatórios de Avaliação Anual do Projeto Educativo 2026-2029 –

Ano Letivo 2027/2028

Relatórios de Avaliação Anual do Projeto Educativo 2026-2029 –

Ano Letivo 2028/2029